

“A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre.”  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

“Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei.”  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 707

Janeiro de 2013

R\$ 1,50

## Faz 14 meses que Raul Teixeira foi convidado pelo destino a um outro grande testemunho

### Como foi o 1º Encontro Lins de Vasconcellos em Londrina

A frase “Sem união não há unificação”, dita pelo presidente da Federação Espírita do Paraná, Luiz Henrique da Silva, que veio de Curitiba especialmente para prestigiar o evento organizado pela URE Metropolitana Londrina, diz bem sobre os objetivos que deram causa à realização do 1º Encontro Lins de Vasconcellos, realizado nos dias 1º e 2 de dezembro último em Londrina

(fotos).

O local do encontro, bem amplo, foi o auditório da Faculdade INESUL, localizado na Rua Humberto Piccinin, 198, e a entrada, como é praxe nos eventos espíri-



tas realizados no Paraná, foi franca, sem cobrança de taxa de inscrição, um exemplo que deveria nortear todos os eventos espíritas, seja qual for a cidade em que se realizem.

Participaram do evento, como palestrantes, José Virgílio Góes, de Curitiba-PR, que falou sobre o tema “Lins de Vasconcellos: um espírita cristão”; Francisco Coelho, de Matão-SP, Jamiro dos Santos Filho, de Araguari-MG, Ismael Batista, de Guaxupé-MG, e Orson Peter Carrara, de Matão-SP, que falou sobre o tema “Um chamado aos trabalhadores espíritas”. **Págs. 8 e 9**



### Ocorrências singulares na história do Brasil

Em um interessante artigo intitulado “Pátria do Evangelho: fatos singulares”, o confrade Gebaldo José de Sousa faz uma análise histórica do desenvolvimento do nosso país, desde o instante em que, muito antes da chegada dos portugueses, Jesus teria visitado os céus do Brasil.

A visita do Mestre ao futuro Brasil é relatada por Humberto de Campos no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. “Para esta terra ma-

ravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo (...) todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal” – tais as palavras que Jesus teria dito, então, aos amigos que o acompanhavam.

No artigo, Gebaldo relata outras ocorrências marcantes relativas à Pátria do Evangelho, e não apenas no âmbito espírita, o que dá ao seu texto um frescor que nos convida à sua leitura. **Pág. 5**

### Ainda nesta edição

Batuira.....	13
Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Édo Mariani.....	12
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Giovana Campos.....	6
Grandes vultos do Espiritismo.....	15
Histórias que nos ensinam.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
José Viana Gonçalves.....	10
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7

Em abril de 1986, na cidade mato-grossense de Mirassol d’Oeste, o estimado orador e médium José Raul Teixeira (foto) sofreu um grave acidente, no qual lhe foi revelado que deveria ter perdido a vida. Contudo, por intercessão de sua mãe e de outros Benfeitores Espirituais, ele foi informado de que prosseguiria na carne, no trabalho a que se vinha devotando. Era a sua moratória.



Vinte e cinco anos depois, no dia 14 de novembro de 2011, foi ele convidado a outro grande testemunho. Em viagem internacional, com destino aos Estados Unidos, ainda em voo, ele sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) que lhe afetou a fala e o movimento do braço direito.

Quando a aeronave chegou ao aeroporto JFK, em Nova Iorque, foi levado ao *Jamaica Hospital Medical Center*, próximo do aeroporto, iniciando ali um longo tratamento que teria continuidade logo depois em um

hospital especializado no Estado de Connecticut.

Um mês depois, no final de semana de 17 e 18 de dezembro, retornou ao Brasil, indo direto para São Paulo, para prosseguir seu tratamento no *Hospital Albert Einstein*, tratamento esse que prossegue até os dias atuais, agora em Niterói, onde as sessões de fisioterapia são diárias e as de fonoaudiologia, três vezes por semana. **Pág. 3**

### A depressão segundo Mayse Braga de Oliveira

Carioca radicada em Brasília-DF, Mayse Braga de Oliveira é palestrante e atua em várias instituições espíritas levando a mensagem confortadora e esclarecedora do Espiritismo por todo este Brasil. É também autora de três livros já publicados.

Um deles intitula-se *Da Depressão à Felicidade*, tema principal da entrevista que concedeu ao nosso colaborador Guaraci de Lima Silveira. Outro tema abordado na entrevista é a obsessão, em cujo tratamento a prática do bem é, segundo ela, fundamental. **Pág. 16**

### Breve análise das supostas vivências de Chico Xavier

Circula na internet uma lista curiosa, sem nenhuma fundamentação séria e fruto de mera especulação, que associa o médium Chico Xavier a inúmeras personalidades que viveram em nosso mundo. Chico Xavier, Kardec, Platão e João Evangelista seriam, para os autores da lista, o mesmo Espírito.

O assunto não tem, é verdade, importância nenhuma, mas é preciso convir que até para as tolices existe um limite. Ora, qualquer principiante em matéria de Espiritismo sabe que, segundo informações do próprio Kardec, Platão e João Evangelista participaram ativamente da codificação. **Pág. 4**

## Editorial

# A doutrina da eternidade das penas é um equívoco

A questão da eternidade das penas foi tratada de forma específica no item n. 1009 d' *O Livro dos Espíritos*, em que quatro diferentes Espíritos – Santo Agostinho, Lamennais, Platão e Paulo de Tarso – se manifestaram.

As penas aplicáveis àqueles que erram são-lhes impostas por toda a eternidade?

A resposta de Santo Agostinho, confirmada pelos Espíritos a que nos referimos, foi dada nos seguintes termos: “Interrogai o vosso bom-senso, a vossa razão e perguntai-lhes se uma condenação perpétua, motivada por alguns momentos de erro, não seria a negação da bondade de Deus. Que é, com efeito, a duração da vida, ainda quando de cem anos, em face da eternidade? Eternidade! Compreendeis bem esta palavra? Sofrimentos, torturas sem-fim, sem esperanças, por causa de algumas faltas! O vosso juízo não repele semelhante ideia? Que os antigos tenham considerado o Senhor do Universo um Deus terrível, cioso e vingativo, concebe-se. Na ignorância em que se achavam, atribuíam à divindade as paixões dos homens. Esse, todavia, não é o Deus dos cristãos, que classifica como virtudes primordiais o amor, a caridade, a misericórdia, o esquecimento das ofensas. Poderia ele carecer das qualidades, cuja posse prescreve, como um dever, às suas criaturas? Não haverá contradição em se lhe atribuir a bondade infinita

e a vingança também infinita? Dizeis que, acima de tudo, ele é justo e que o homem não lhe compreende a justiça. Mas, a justiça não exclui a bondade e ele não seria bom, se condenasse a eternas e horríveis penas a maioria das suas criaturas. Teria o direito de fazer da justiça uma obrigação para seus filhos, se lhes não desse meio de compreendê-la? Aliás, no fazer que a duração das penas dependa dos esforços do culpado não está toda a sublimidade da Justiça unida à bondade? Aí é que se encontra a verdade desta sentença: A cada um segundo as suas obras.”

Com efeito, a tese da eternidade das penas tanto quanto a existência do inferno não resistem a uma análise objetiva. O raciocínio lógico conduz-nos à seguinte premissa: Se o Espírito sofre em função do mal que praticou, sua infelicidade deve ser proporcional à falta cometida.

Cumpra ademais considerar que a condenação perpétua não se coaduna com a ideia cristã da sublimidade da justiça e da misericórdia divinas. Jesus deu testemunho da bondade e do amor de Deus, ao afirmar que o Pai celeste não quer que pereça um só de seus filhos.

A razão leva-nos à admissão de que Deus é, como ensina o Espiritismo, um ser infinito em suas perfeições. Ora, sendo infinitamente sábio, justo e misericordioso, não podemos crer que tenha criado pessoas para serem eternamente desgraçadas em virtude

de uma falta ou de um erro passageiro, derivados evidentemente de sua própria imperfeição.

A doutrina das penas eternas embutida na teologia católica surgiu das ideias primitivas que concebiam a existência de um Deus irado e vingativo, a quem o homem atribuía características puramente humanas. O fogo eterno é uma figura de que se utilizou para materializar a ideia do inferno, a fim de ressaltar a crueldade da pena, no pressuposto de que o fogo é o suplício mais atroz e que produz o tormento mais efetivo.

Se essas ideias serviram, em certo período da história da Humanidade, para controlar as paixões de criaturas ainda imperfeitas, não servem mais ao homem da atualidade, que nelas não consegue vislumbrar sentido lógico.

Alguém dirá que Jesus se valeu das figuras do inferno e do fogo eterno. Sim, mas ele o fez para pôr-se ao alcance da compreensão dos homens de sua época. As imagens fortes que utilizou eram, então, necessárias para impressionar a imaginação de indivíduos que nada entendiam das coisas do espírito e cuja realidade estava mais próxima da matéria e dos fenômenos que lhes impressionavam os sentidos físicos. Mas não esqueçamos que foi ele quem enfatizou a ideia de que Deus é Pai misericordioso e bom, além de haver declarado que das ovelhas que o Pai lhe confiou nenhuma se perderá.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Qualquer equipamento de uso sofre os efeitos do tempo, o desgaste dos serviços, os desajustamentos, caminhando para a superação, o abandono... O que hoje é de relevante importância amanhã encontra-se ultrapassado e, assim, sucessivamente. O corpo humano, da mesma forma, não pode permanecer indene às injunções naturais da sua aplicação e das

finalidades a que se destina. Elaborado pelos atos pretéritos, é resistente ou frágil, conforme o material com que foi constituído em razão dos valores pertinentes a cada ser. Muito justo, portanto, que enferme, se estropie, se desgaste e morra.

Transitório, em razão da própria junção, é, todavia, abençoado instru-

mento do progresso para o Espírito na sua marcha ascensional. Chamado à reflexão, por esta ou aquela enfermidade, mantêm-se sereno. Vitimado por uma ou outra mutilação, aprofunda o exame dos seus valores íntimos e busca retirar da experiência as vantagens indispensáveis. Surpreendido pelos distúrbios da roupagem física ou da tecelagem no sistema eletrônico do psiquismo, tenta controlá-los e, mesmo lutando pela recuperação, mantêm-se confiante. Não te deixes sucumbir sob as injunções das doenças. Através da mente sã reconquistarás o equilíbrio da situação. E se fores atingido na área da razão, desde hoje entrega-te a Deus e confia n'Ele. A doença faz parte do processo normal da vida como parcela integrante do fenômeno da saúde.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## O povo e o Evangelho

“E não achavam meio de lhe fazerem mal, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.” - (Lucas, 19:48.)

A perseguição aos postulados do Cristianismo é de todos os tempos.

Nos próprios dias do Mestre Divino, nos círculos carnis, já se exteriorizavam hostilidades de todos os matizes contra os movimentos da iluminação cristã.

Em todas as ocasiões, no entanto, tem sido possível observar a gravitação do povo para Jesus.

Entre Ele e a multidão, nunca se extinguiu o poderoso magnetismo da virtude e do amor.

Debalde surgem medidas draconianas da ignorância e da crueldade, em vão aparecem os prejuízos eclesiásticos do sacerdócio, quando sem luz na missão sublime de orientar; cientistas presunçosos, demagogos subornados por interesses mesquinhos, clamam nas praças pela consagração de fantasias brilhantes.

O povo, porém, inclina-se para o Cristo, com a mesma fascinação do primeiro dia.

Indiscutivelmente, considera-

dos num todo, achamo-nos ainda longe da união com Jesus, em sentido integral.

De quando em quando, a turba experimenta pavorosos desastres.

Tormentas de sangue e lágrimas varrem-lhe os caminhos.

A claridade do Mestre, contudo, acena-lhe a distância.

Velhos e crianças identificam-lhe o brilho santificado.

Os políticos do mundo formulam mil promessas ao espírito das massas; raras pessoas, entretanto, se interessam por semelhantes plataformas.

Os enunciados do Senhor, todavia, em cada século se renovam, sempre mais altos para a mente popular, traduzindo consolações e apelos imortais.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Vinha de Luz**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus ami-

gos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

### O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. N° 5, fls. 7  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
 - Lar Infantil Marília Barbosa  
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
 - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
 - Livraria e Clube do Livro  
 - Cestas alimentares a famílias carentes  
 - Coral "Hugo Gonçalves"

# Raul Teixeira, um homem no mundo

*Guia espiritual de muitas e muitas pessoas, Raul Teixeira tem sido também um “protetor da codificação espírita”*

**ALESSANDRO VIANA  
VIEIRA DE PAULA**  
vianapaula@uol.com.br  
De Itapetininga, SP

Faz pouco mais de um ano que o confrade José Raul Teixeira sofreu um AVC e parece-me justo render uma homenagem a este valoroso trabalhador da doutrina espírita.

Fiquei pensando em como sintetizar a vida notável do amigo e confrade Raul Teixeira, e felizmente encontrei um texto recente de excelente qualidade, de autoria de Maria Helena Marcon, que foi publicado no jornal *Mundo Espírita* de agosto de 2012, em razão da homenagem prestada pela Federação Espírita do Paraná, de forma que tomo a liberdade de reproduzir esse texto, e, na sequência, acrescentarei outras informações sobre Raul Teixeira.

“Ele nasceu em Niterói-RJ, e sua trajetória de servidor do Cristo cedo se iniciou. Desde o dia em que adentrou a Mocidade Espírita do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, a convite do amigo José Luiz Vilaça e, por insistência da mãe daquele, não mais parou.

Era o dia 8 de abril de 1967, e Raul Teixeira tinha dezessete anos. A inspirada coordenadora da Mocidade, Cecília Einstoss, lhe fez uma pergunta a respeito da temática do dia: o grande legislador hebreu.

Raul, apaixonado que era pelo personagem, percorreu por uns vinte minutos a respeito. Iniciava ali a sua jornada de bênçãos.

A oratória logo se lhe desenvolveu e começaram as viagens, os convites, tantos que a agenda não mais comportava, sendo passados de um a outro ano.

Estudioso, fez da Codificação Espírita seu alicerce para a palavra e a escrita. Desenvol-

vendo-se-lhe a psicografia, esperou, paciente, a ordem espiritual para a publicação do seu primeiro livro, que foi editado em 1990. Um livro dedicado ao jovem, escrito por um jovem desencarnado, através de um jovem médium: *Cântico da Juventude*, de Ivan Albuquerque.

Hoje, as suas obras mediúnicas somam quase quatro dezenas, portando orientações para a maturidade, os médiuns, os trabalhadores do Movimento Espírita, os jovens, a criança, o homem em geral, o cidadão.

Prosa, verso, assuntos diversos desfilam, reproduzindo o pensamento de Espíritos, como o benfeitor espiritual Camilo, Sebastião Lasneau, Thereza de Brito, Levy, Ivan de Albuquerque, Joanes, Francisco de Paula Vítor, Rosângela Costa Lima, Hans Swigg, José Lopes Neto, e sua própria mãe, desencarnada quando ele era menino, Benedita Maria.

**“Sou um homem no mundo”,  
apenas isso, diz Raul**

Uma particularidade tem a mediunidade de Raul: receber mensagens de Espíritos quase esquecidos do Movimento Espírita do Brasil e do Mundo, mas que foram e continuam sendo grandes trabalhadores. Raul os detecta e lhes traz as orientações, firmando-as no papel, em abençoado trabalho psicográfico.

Alguns desses registros, ocorridos ao ensejo das reuniões do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, em mais de uma oportuni-



Raul Teixeira

dade, emocionaram profundamente os que haviam tido a ventura de conviver com uma ou outra daquelas personalidades. E, então, teciam comentários a respeito do seu papel frente às lides espíritas, devotadas ao trabalho do Bem.

Raul é bastante reservado quando se trata de seus dados biográficos ou de lhe render homenagens. Um tanto difícil, quase, conseguir-lhe algumas informações.

*Quero apenas ser um amigo das pessoas e ficaria muito feliz se me vissem assim* – disse certa vez a Cezar Said. E, logo adiante, definiu-se: *Sou um homem no mundo e não pretendo outra coisa senão isso, continuar a ser um homem no mundo.*

E assim é. Consciente do trabalho que realiza, há quarenta e cinco anos, fala a respeito dele sem falsa modéstia: trabalhador consciente do seu valor de divulgação e vivência dos postulados da Doutrina Espírita. Mas, quem possa ter a ventura de privar de alguns momentos a mais, com ele, logo verificará que não é alguém que somente fala a respeito de Espiritismo.

Comenta as notícias dos jornais quando tem tempo de lê-los, fala da MPB e da sua querida Elis Regina, das coisas dos trabalhos acadêmi-

cos, de cinema, literatura, cultura geral, da sua família, da nossa, rindo das coisas risíveis, agindo, vivendo e se relacionando como qualquer mortal, ou melhor, “imortal”. (*Raul, um homem no mundo, Cezar Braga Said, ed. Fráter.*)

Raul estreitou laços com Yvonne do Amaral Pereira, com o médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco. Nesses dois últimos, em especial, buscou, mais de uma vez, no início das suas atividades, orientações para o direcionamento seguro das suas faculdades.

Em 1980, fundou a *Sociedade Espírita Fraternidade*, em Niterói, e, alargando os horizontes do atendimento aos necessitados, o *Remanso Fraternal*, na Várzea das Moças, bairro situado cerca de 25 km do centro de Niterói.

**Há pouco mais de um ano,  
o grande testemunho**

No mês de abril de 1986, em Mirassol D’Oeste, no Mato Grosso, Raul sofreu um acidente, no qual lhe foi revelado deveria ter perdido a vida. Contudo, por intercessão de sua mãe e de outros Benfeitores Espirituais, ele foi informado de que prosseguiria na carne, no trabalho a que se vinha devotando. Era a sua moratória.

Vinte e cinco anos passados, em 14 de novembro de 2011, Raul é convidado a outro grande testemunho (o texto original indicava a data de 16 de novembro, mas o próprio Raul afirmou que o AVC ocorreu de

14 para 15 de novembro – nota do autor). Em viagem internacional, com destino aos Estados Unidos, ainda em voo (quando sobrevoava o Brasil – nota do autor), ele sofre um Acidente Vascular Cerebral (AVC) que lhe afeta a fala e o movimento do braço direito (Raul também acrescentou que ficou consciente, no avião, após o AVC, por sugestão do benfeitor Camilo, que lhe inspirava calma e paciência, pois se adormecesse poderia entrar em coma - Nota do autor.)

Ao chegar ao aeroporto JFK, em Nova Iorque, foi levado ao *Jamaica Hospital Medical Center*, próximo ao aeroporto, ali iniciando seu longo tratamento, tendo sido depois transferido, na sexta-feira (18 de novembro), para Hospital especializado no Estado de Connecticut.

Posteriormente, no final de semana de 17/18 de dezembro, retornou ao Brasil, indo direto para São Paulo, para prosseguir seu tratamento no *Hospital Albert Einstein*. Seu tratamento prossegue até os dias atuais, agora em sua cidade, Niterói. As mais recentes notícias nos informam que seu tratamento evolui muito bem. A fisioterapia é diária, e, a fonoaudiologia, três vezes por semana. A fala continua progredindo, de maneira animadora. O neurologista já identifica significativa melhoria nos movimentos do braço e da mão direita.

Por ora, sua rotina diária está concentrada no tratamento. Raul tem recebido convites para estar presente em várias homenagens que os confrades muito carinhosamente lhe oferecem, mas não tem condições de viajar e de interromper a rotina imposta pelo tratamento, que o leva, inclusive, a necessitar de repouso físico e mental. (*Continua na pág. 10 desta edição.*)

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50 ANOS  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## As especulações que circulam no meio espírita

No artigo intitulado “Supostas reencarnações de Chico Xavier”, publicado no dia 2 de dezembro último na revista “O Consolador”, Paulo da Silva Neto Sobrinho examinou duas listas publicadas em livros, pertinentes a supostas vivências de Francisco Cândido Xavier. O link que remete ao artigo é este: [http://www.oconsolador.com.br/ano6/289/paulo\\_netto.html](http://www.oconsolador.com.br/ano6/289/paulo_netto.html)

Trata-se, em ambos os casos, de ideias sem nenhuma fundamentação séria e que não passam, segundo pensamos, de pura especulação. Por sinal, especulações é que não faltam atualmente no meio espírita, pelo menos aqui no Brasil.

Na lista mais recente, seus organizadores, com o propósito evidente de endeusar o médium, o associam a personalidades como Platão, Francisco de Assis, João Evangelista e Allan Kardec, ou seja, Chico Xavier e todos

esses vultos seriam, em verdade, para essas pessoas, o mesmo Espírito.

Quando o assunto chegou ao nosso conhecimento, é evidente que o lemos com tristeza, primeiro porque entendemos que não pode haver espaço na imprensa espírita para matérias desse nível, claramente especulativas. Dar-lhes curso foge completamente à proposta feita por Kardec e ao método por ele utilizado na codificação da doutrina espírita.

Em segundo lugar, porque até para as tolices existe um limite, visto que elas, quando exageradas, produzem uma péssima imagem daqueles que as disseminam.

Vejam, no caso em tela, a associação que é feita entre Chico Xavier, Platão e João Evangelista, já que no tocante a Kardec autores bem mais articulados já se manifestaram.

Se Chico Xavier fosse Kardec,

João Evangelista e Platão, como se explicariam o texto assinado por Platão em resposta à questão n. 1009 d’*O Livro dos Espíritos* e a menção dos nomes de João Evangelista e Platão como coautores da mensagem mediúnica que integra os Prolegômenos do mesmo livro, ao lado de Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito da Verdade, Sócrates, Fénelon, Franklin e Swedenborg?

A mensagem constante dos Prolegômenos, firmada pelos Espíritos citados e por Platão e João Evangelista, é dirigida especialmente a Kardec, como ele próprio explica no trecho que adiante reproduzimos:

“Eis em que termos nos deram, por escrito e por muitos médiuns, a missão de escrever este livro: ‘Ocupate, cheio de zelo e perseverança, do trabalho que empreendeste com o nosso concurso, pois esse trabalho

é nosso. Nele pusemos as bases de um novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade. Mas, antes de o divulgares, revê-lo-emos juntos, a fim de lhe verificarmos todas as minúcias. Estaremos contigo sempre que o pedires, para te ajudarmos nos teus trabalhos, porquanto esta é apenas uma parte da missão que te está confiada e que já um de nós te revelou. Entre os ensinamentos que te são dados, alguns há que deves guardar para ti somente, até nova ordem. Quando chegar o momento de os publicares, nós te diremos. Enquanto esperas, medita sobre eles, a fim de estares pronto quando te dissermos. Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhamos, porque é o emblema do trabalho do Criador. Ai se acham reunidos todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito ligado à matéria é o bago. O homem quintessencia o espírito pelo trabalho e tu sabes que só mediante o trabalho do corpo o espírito adquire conhecimentos. Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, sobretudo entre os que têm interesse nos abusos. Encontrá-los-ás mesmo entre os Espíritos, por isso que os que ainda não estão completamente desmaterializados procuram frequentemente semear a dúvida por malícia ou ignorância. Prossegue sempre. Crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para te amparar e vem próximo o tempo em que a Verdade brilhará de todos os lados. A vaidade de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará nascimento a opiniões dissidentes. Mas, todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prederá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se ocuparem com o que é essencial. E a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos os que receberem comunicações de Espíritos superiores. Com a perseverança é que chegarás a colher os frutos de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e bem compreendida, será uma recompensa, cujo valor integral conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos e as

pedras que os incrédulos ou os maus acumularão no teu caminho. Conserva a confiança: com ela chegarás ao fim e merecerás ser sempre ajudado. Lembra-te de que os Bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam a todo aquele que busca na senda do Céu um degrau para conquistar as coisas da Terra; que se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer perceptível a luz’.” (*O Livro dos Espíritos*, Prolegômenos.)

Acrescente-se ainda, com respeito a Platão, a mensagem que ele transmitiu na Sociedade Espírita de Paris em 6 de dezembro de 1866, por intermédio do Sr. Bertrand, conforme nos informa a Revista Espírita de 1867, pp. 84 a 87. Registre-se que as sessões da Sociedade eram dirigidas por Kardec.

Se as observações feitas não são suficientes, seria bom que alguém explicasse como foi possível a João Evangelista comunicar-se mais de uma vez na Sociedade Espírita de Paris, como o próprio codificador do Espiritismo informa na Revista Espírita de 1864, pp. 357 e 358, ocasião em que João escreveu: “Uma estreita comunhão liga os vivos aos mortos. A morte continua a obra esboçada e não rompe os laços do coração. O amor é a lei do Espiritismo. O grande nome de Jesus deve flutuar como uma bandeira acima de vossos ensinamentos”, um fato que se repetiria dois anos depois, conforme está registrado na Revista Espírita de 1868, pp. 52 a 54.

São também de João Evangelista a mensagem “Deixai que venham a mim as criancinhas”, transmitida na Sociedade Espírita de Paris em 1863, constante do item 18 do cap. VIII d’*O Evangelho segundo o Espiritismo*, bem como o texto recebido mediunicamente constante do item 53 do cap. XV de *A Gênese*.

Vê-se, pelos poucos exemplos citados aqui, que falta aos especuladores não apenas discernimento, mas conhecimento de informações básicas que qualquer principiante espírita tem obrigação de saber. E quando recusamos publicar tais tolices, os que as divulgam se magoam e tacham nosso periódico de não observar os requisitos de imparcialidade que devem nortear a imprensa espírita.

## O Espiritismo responde

Um leitor pergunta-nos se os animais também experimentam uma evolução do seu princípio espiritual e podem, em determinado momento, transformar-se em seres humanos.

Todo ser vivo, de qualquer reino da Natureza, é dotado de um princípio espiritual. Nos animais vertebrados, ou seja, providos de espinha dorsal ou coluna vertebral, esse princípio espiritual é individualizado e podemos chamá-lo de “alma”. Assim, o chimpanzé é dotado de “alma” – claro que é alma de animal, diferente da alma humana. Segundo os estudiosos do Espiritismo, a diferença está em que a alma dos animais não é capaz de gerar pensamento contínuo; a alma humana, sim, é capaz disso.

Em seu livro *Evolução em dois Mundos*, 2ª Parte, cap. XVIII, pp. 211 e 212, André Luiz refere-se ao assunto e diz que o cão, o macaco, o gato, o elefante, o muar e o cavalo seriam os animais superiores mais amplamente dotados de riqueza mental, como in-

trodução ao pensamento contínuo. Ele ressalva, porém, que existem ideias-fragmentos de determinado sentido mais avançadas em certos animais que em outros, o que torna difícil afirmar qual, dentre eles, é o detentor de mais dilatadas ideias-fragmentos.

As almas dos animais evoluem por meio de encarnações inúmeras e experiências múltiplas e vão sendo utilizadas, gradativamente, nas espécies animais mais evoluídas. Quando chega o momento em que essa alma atingiu o ápice possível no reino animal, ela estará pronta para seu ingresso no chamado reino hominal, cuja característica, além da possibilidade de gerar pensamento contínuo, é ser dotada de livre-arbítrio, um atributo exclusivo do Espírito humano.

Podemos apresentar um exemplo bem singelo disso: o João-de-Barro constrói sua casinha da mesma forma que o fazia séculos atrás e tudo indica que continuará a fazê-la assim. A alma que anima determinado João-de-Barro poderá, contudo, no decorso desse

tempo, passar a animar outras espécies mais evoluídas do reino animal e, assim, sucessivamente, até atingir um dia – milhões ou bilhões de anos depois – a condição de alma humana, fato que não se dá em planetas como o nosso, mas, sim, nos chamados mundos primitivos. Referimo-nos aqui à evolução do princípio espiritual, que, não sendo diferenciado no início, torna-se individualizado nos animais vertebrados e, em determinado momento, chegará à condição de alma ou Espírito humano.

No tocante à forma material, Darwin mostrou que existe igualmente uma evolução. Espécies extintas deram lugar a outras espécies, como vemos demonstrado nas obras científicas, em decorrência de um processo evolutivo muito lento que corre paralelamente à evolução do princípio espiritual. É por isso que se diz – embora Darwin jamais o tenha dito – que o homem descende do macaco.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marilia Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3324-0470 9105-9500**  
**Cambé - PR**

# Pátria do Evangelho: fatos singulares

**GEBALDO JOSÉ DE SOUSA**  
gebaldjose@uol.com.br  
De Goiânia, GO

O planejamento espiritual se desenvolve em longos períodos. Nunca é apressado. Ocorre de forma quase imperceptível para os encarnados.

Humberto de Campos, Espírito<sup>1</sup>, indica que Jesus visitou os céus do Brasil entre os anos 1375 e 1400.

Associando o que se narra nos dois próximos itens, vemos que essas ocorrências curiosas não foram casuais. São desdobramentos de ações planejadas.

1. O livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*<sup>1</sup> – recebido em 1938 – indica que foi “(...) no último quartel do século XIV que o Senhor desejou realizar uma de suas visitas periódicas à Terra, (...)”.

E o fez em companhia de grande caravana de Anjos, entre os quais Helil (Ismael), a quem recomendou ser “(...) o zelador dos patrimônios imortais que constituem a Terra do Cruzeiro”.

— Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo (...) todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal.”

“Foi por isso que o Brasil, onde confraternizam hoje todos os povos da Terra (...), trazia já, em seus contornos, a forma geográfica do coração do mundo.”

2. Em livro **escrito em 1936**<sup>2</sup>, o sociólogo e historiador Sérgio Buarque de Holanda assinala:

“No Brasil, a exploração litô-rânea praticada pelos portugueses encontrou mais uma facilidade no fato de se achar a costa habitada de uma única família de indígenas, que de norte a sul falava um mesmo idioma. É esse idioma, prontamente aprendido, domesticado e adaptado em alguns lugares, pelos jesuítas, às leis da sintaxe clássica, que há de servir para o intercuro com os demais povos do país, mesmo os de casta diversa. **Tudo faz crer que, em sua expansão ao largo do litoral, os portugueses tivessem sido sempre antecidos, de pouco tempo, das extensas migrações de povos Tupis (...).**

“O estabelecimento dos Tupis-Guaranis pelo litoral parecia

ter ocorrido em data relativamente recente, quando aportaram às nossas costas os primeiros portugueses. (...)

**“Ainda depois de iniciada a colonização portuguesa, vamos assistir a uma nova extensão dos Tupis, esta alcançando o Maranhão e as margens do Amazonas. (...)**

“E é significativo que a colonização portuguesa não se tenha firmado ou prosperado muito fora das regiões antes povoadas pelos indígenas da língua geral. **Estes, dir-se-ia que apenas prepararam terreno para a conquista lusitana.** Onde a expansão dos Tupis sofria um hiato, interrompia-se também a colonização branca, salvo em casos excepcionais (...).” (Grifos nossos.)

## **Poucos países apresentam a mistura de povos e culturas como o Brasil**

Esses fatos indicam, claramente, a intervenção espiritual nas ações humanas, e, neste caso, destaca-se a participação dos indígenas, que bem cumpriram seus papéis, não só facilitando essa ocupação do litoral pelos portugueses, mas com seu trabalho escravo – grande número deles sucumbiu, não resistindo aos maus-tratos e aos esforços despendidos. E quase não se divulgam esses fatos!

As mulheres índias – até então, únicas mulheres nesta nova terra – foram as mães generosas dos ‘primeiros’ brasileiros mestiços, filhos delas com europeus.

Extraordinária, ainda, a influência na formação da língua falada no Brasil e nos hábitos alimentares, que perduram até hoje e prosseguirão tempos afora!

3. Há características de nosso país que o diferenciam acentuadamente de outros povos, de outras nações.

“Poucos são os que destacam a mistura de povos e culturas que há

aqui. **Caso único no Mundo.** São realmente uma coisa estranha essas misturas, não apenas no sangue, mas nos vários aspectos culturais. Aqui se misturam religiões, artes plásticas, músicas, culinárias etc. As variabilidades de receitas de macarronada, aqui trazidas pelos italianos, e que assustam os próprios italianos. O quibe, iguaria árabe, recheado com a italiana ricota. O prato caracteristicamente brasileiro, o feijão com arroz, é também uma mistura ‘sui generis’ e, segundo os estudiosos de nutrição, mais nutritivo que cada um de seus componentes, se comidos em separado. (...)

**No Brasil o que se espera não é apenas um desenvolvimento material, mas o desenvolvimento espiritual. É o laboratório onde se prepara uma nova civilização baseada em valores espirituais. (...)**<sup>3</sup> (Destacamos.)

4. Resumo de artigo de S. Xavier<sup>4</sup>, que registra algumas marcas de nossa personalidade coletiva:

– A mistura étnica favorece aceitação de homens de outras pátrias, com naturalidade;

– A quase ausência de guerras e conflitos internos de vulto favoreceu cultura de paz;

– As numerosas obras assistenciais, em sua maioria religiosas, atestam a vitalidade do ideal da fraternidade operante;

– A solidariedade presente nas relações de vizinhança, especialmente nas camadas humildes, é facilmente percebida por observadores estrangeiros, que nos visitam, salientam e admiram esse fato;

– A mediunidade realiza aqui obra extraordinária, cuja importância não nos é dado alcançar completamente, **mas que certamente não se destina apenas ao nosso meio, devendo beneficiar, progressivamente, outros povos;** (Grifos nossos).

– Nosso ingresso no contexto moderno data da chegada da família real, em 1808, com a instalação

de bibliotecas, tipografias, indústrias e de outras instituições com mais ampla autonomia.

## **Para o estrangeiro, o melhor do Brasil é o povo, mais do que as praias e o clima tropical**

5. “Fachos de luz do Brasil acordam tripulantes da Mir”<sup>5</sup> — [Mir, em russo, significa simultaneamente *paz, mundo e universo*. Foi a primeira estação orbital de pesquisa científica habitada por longo prazo, no espaço.]

Em resposta ao jornalista sobre como via o Brasil, olhando-o do Cosmo, Iuri Romanenko, astronauta russo, autor da revelação, afirmou: “(...) os cosmonautas sabem quando estão sobre o Brasil, mesmo dormindo, porque percebem pequenas explosões de luz (...)” que ferem suas retinas.

Atribuem-nas ao minério de ferro; mas há esse minério em outros países, sem ocorrer esse fenômeno.

Cientistas (...) não encontram explicação para o fato de somente o Brasil emitir essas luzes especiais, “(...) uma anomalia não verificada em nenhuma outra parte da Terra”, segundo o cosmonauta. (Grifo do original.)

6. “Um jeito brasileiro de ser” é o título de uma reportagem da Revista ISTOÉ<sup>6</sup>. Eis alguns excertos:

“Para o estrangeiro, o melhor do Brasil é o povo, mais do que as praias, a natureza e o clima tropical.”

O país do mar, sol, carnaval e futebol é admirado aqui e lá fora pelos seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados de corpo bellissimo. *Mas quem o conhece de perto sai apaixonado mesmo é pela alma tropical e mestiça do Brasil: o seu povo, sofrido, mas, sem dúvida, generoso.*

Turistas estrangeiros vêm para cá atraídos pelas praias em primeiro lugar (31%), pelo clima tropical em segundo (20%) e pela beleza

natural do País em terceiro (16%). Apenas 8% citaram o povo brasileiro como razão de vir ao Brasil para suas férias.

**Na saída, essa equação se inverte.** Ao deixarem o País, mais da metade dos estrangeiros constata, diante da pergunta ‘O que tem de mais positivo no Brasil?’, seu povo (52%). A alma do nosso país passa a ser vista como nosso grande patrimônio e o corpo surge em segundo lugar: as praias e o mar (28%); beleza natural do País (22%); e o sol e o clima tropical (19%). É o que revelou pesquisa com 1.203 turistas no Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Manaus, pelo Instituto Vox Populi, encomendada pelo Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), ligado ao Ministério do Turismo.

Um professor alemão diz que “*o que mais se admira no Brasil são os brasileiros, que ele descreve como ‘crianças crescidas’.* São pessoas puras, muito amistosas e de coração aberto. Não temos esse tipo de coisa na Europa”.

Apesar da pobreza e da violência que os faz vítimas constantes, os “gringos” saem encantados com os brasileiros, que para eles são “amigáveis, alegres, felizes, simpáticos, amáveis, cordiais”. Sentem-se bem acolhidos, pois o povo os recebe de “forma afável e prestativa”.

## **Os estrangeiros veem nos brasileiros uma grande tolerância com outras religiões e costumes**

Um dos maiores antropólogos do País, Roberto Damatta, brinca ao saber da pesquisa: “Só nós é que não vemos isso”. Considera “gratificante” o resultado do estudo, “principalmente para aqueles que como eu sempre escrevi a favor do Brasil”. (Continua na pág. 12 desta edição.)



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marilia Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marilia Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Seminário Médico-Espírita reúne um público numeroso em Ribeirão Preto

**GIOVANA CAMPOS**  
giovana@ccbeunet.br  
De Santos, SP

Realizou-se no dia 1º de dezembro o VI Seminário Médico-Espírita de Ribeirão Preto, que reuniu um público superior a 600 pessoas no auditório da Faculdade UNISEB COC (fotos).

O presidente da AME-Ribeirão Preto, Dr. Tácito Sgorlon, fez as saudações iniciais e agradeceu a oportunidade oferecida pela instituição universitária pelo espaço cedido para a realização do evento. Falou também sobre a importância da revista Saúde da Alma, publicação trimestral da AME-Brasil, com assuntos atuais sobre a ciência e a espiritualidade. Antes das palestras, apresentou-se o coral da Unimed-Ribeirão com várias músicas populares brasileiras harmonizando e entreando a plateia.

O Seminário contou com a participação de vários palestrantes, a saber:

1. Dr. Tácito Sgorlon, que abordou o tema “A importância de Chico Xavier para a Medicina”, apresentando diversos trechos da obra mediúnica de André Luiz cuja comprovação ocorreu décadas depois por pesquisadores da área médica.

2. Dr. Rodolfo Moraes, especialista em clínica médica e presidente da AME-Franca (SP), que discorreu



Dr. Tácito Sgorlon em sua saudação inicial

sobre “Espiritualidade e Cuidados Paliativos”. O modelo paliativo, expôs o palestrante, tem o foco no indivíduo como um todo. São cuidados prestados aos doentes em situação de intenso sofrimento decorrente de doença incurável em fase avançada, promovendo as necessidades que requerem apoio específico, organizado e interdisciplinar.

3. Dr. Rafael Latorraca, da AME-São Paulo, que abordou o tema “Dependência química e espiritualidade”. Na palestra, ele citou o amor e a família como meios de transformação, deixando claro que nada se perde aos olhos do Pai Maior por mais que a situação da dependência seja dramática àqueles que optam por não aderir a um tratamento num primeiro momento.

4. Odontóloga Solange Batalion, membro da AME-Ribeirão Preto(SP), que focalizou o tema “Por que adoecemos?” A oradora citou que estamos aqui no planeta Terra para aprendermos as leis Divinas ou naturais e que, quando fugimos destas leis, adoecemos. O momento da doença é uma oportunidade de reajuste da consciência do espírito.

5. Dr. Alexandre Anefalos, cirurgião gastroenterologista e presidente da AME-Piracicaba (SP), que falou sobre “Reflexões sobre a Alimentação e Espiritualidade”. Primeiramente, ele colocou o conceito de saúde exposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções ou enfermidades.

6. Dr. Flávio Braun, presidente da AME-Santos (SP), que discorreu sobre Psiquiatria e Mediunidade expondo alguns parâmetros comparativos e diferenciais entre estes temas tão discutidos e de difícil diagnóstico entre os pacientes e os profissionais de saúde, visto que é a especialidade médica que mais se aproxima do Espiritismo.

Ao final, os organizadores do seminário convidaram o público para prestigiar o Programa Espiritismo e Saúde, coordenado pela AME-Ribeirão Preto e veiculado pela Rádio Educativa 89,7FM, todos os domingos, das 20h às 22h.



Mais de 600 pessoas lotaram o anfiteatro

**Lançamento Nacional**

**ENTRE NÓS**  
ROMANCE DE **LYGIA BARBIÈRE AMARAL**

**O Mal e a Cura estão entre nós...**

Em pleno século 21, Otávio e seus familiares são vítimas do assédio do samurai Makoto Hiroshi, um terrível obsessivo. O guerreiro ostenta no corpo espiritual as marcas cruéis da violência do passado. Aqueles que sofrem sua terrível influência ignoram a presença do espírito maligno e das sombrias entidades que o acompanham. Entre nós, os mistérios se desatam e uma luz intensa descortina um novo amanhã...

**Lançamento no site com desconto: [www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)**

**petit** editora  
Porque ler val mais além...

30 ANOS

**O IMORTAL na internet**

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

## Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras proferidas por expositores diversos. Eis os palestrantes convidados para falar no mês de janeiro e as respectivas datas: Cilene Dias Soares da Silva (Londrina), dia 2  
Carlos Lussari (Cambé), dia 9  
Paulo Henrique Marques Moraes (Londrina), dia 16  
Eurípedes Gonçalves (Cambé), dia 23  
Astolfo Olegário de Oliveira Filho (Londrina), dia 30.

**Curitiba** – No dia 6 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP, Mary Ishiyama profere uma palestra sobre o tema “Compromissos com a nossa vida”.  
- No dia 13 de janeiro, também às 10h, o palestrante Javier Salvador Gamarrá abordará o tema “Amor sem limite”, no Teatro da FEP.

**Londrina** – Realizou-se nos dias 1º e 2 de dezembro o 1º Encontro Lins de Vasconcellos, evento promovido pela URE Metropolitana Londrina, com apoio da FEP. O evento foi realizado no auditório da Faculdade INESUL. Participaram como palestrantes os seguintes confrades: Orson Peter Carrara, de Matão-SP, Jamiro dos Santos Filho, de Araguari-MG, José Virgílio Góis, Curitiba-Pr, Ismael Batista, de Guaxupé-MG, e Francisco Coelho, de Matão-SP. (Leia sobre o evento a reportagem especial publicada nas pág. 8 e 9 desta edição.)  
- Realiza-se no dia 27 de janeiro a 2ª Prévia da CONMEL 2013 - Confraternização das Mocidades Espíritas em Londrina. O tema dessa edição será



“Liberta-te do Mal”. A CONMEL é um evento anual que acontece no período do Carnaval. A CONMEL é promovida pela URE Metropolitana Londrina.  
- Fundado em 1934, o Centro Espírita Nosso Lar completa 79 anos de existência no dia 1º do corrente mês de janeiro. (Leia sobre o “Nosso Lar” o texto ao lado.)

- No dia 6 de janeiro, às 9h45, o Coral Espírita Nosso Lar estará se apresentando no Centro Espírita Hugo Gonçalves, situado no Jd. Pacaembu. Antes, Marinei Ferreira Rezende falará sobre o tema “A música na casa espírita”.  
- No dia 29 de janeiro, às 18h30, reiniciam-se as atividades da turma noturna do Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes – GEEAG, que se reúne às terças-feiras no Centro Espírita Nosso Lar. As atividades da turma diurna serão reiniciadas no dia 31, quinta-feira, às 14h30.



- O Centro Espírita Meimei, localizado na Rua Iapó, 130 – Vila Nova, inicia no dia 2 de fevereiro uma nova turma para Estudo da Doutrina Espírita. As reuniões serão realizadas aos sábados, no horário das 14h45 às 16h45.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita

Mensageiros da Luz (FEMEL), localizada na Rua Pe. Vitoriano Valente 2319, promove todo mês, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras abertas ao público.

**Outros Estados brasileiros**  
**Goiânia** – Estão abertas as inscrições para o 29º Congresso Espírita do Estado de Goiás que será realizado no período de 9 a 12 de fevereiro de 2013 no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. Informações: telefone (62)3281-0875, pelo e-mail congresso@feego.org.br ou no site www.feego.org.br.

**Leopoldina** – As inscrições para a XXXII COJEL já estão abertas. As fichas de inscrição já foram

enviadas para as Casas Espíritas de Leopoldina e Região. Procure o coordenador de sua mocidade. Caso sua casa não tenha recebido fichas, entre em contato no site <http://www.cojel.com.br/>. O número de inscrições é limitado, portanto, não deixe sua inscrição para última hora.

**Salvador** – O Curso “Atendimento Fraternal” (2013) será realizado pelo Projeto Manoel Philomeno de Miranda no período de 16 de fevereiro a 27 de março de 2013, aos sábados, das 14h às 15h20, na sede do NEPOM – Núcleo Espírita da Polícia Militar: Rua Conselheiro Spínolla, 16, Barris, Rua do Colégio Góes Calmon

dos Barris, próximo ao Jardim dos Barris.

**São Paulo** – Em 2013 a UNIAD Cursos: Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas (Rua Borges Lagoa, 570, 8º andar, conj. 82, Vila Clementino) realizará o XIV Curso de Especialização em Dependência Química – Pós Lato Sensu presencial – sob coordenação de Ronaldo Laranjeira e com a participação de Claudio Jerônimo da Silva, Sergio Duailibi e Marcelo Ribeiro. Informações pelos telefones (11)5571-0493 ou 5084-3001, no site [www.uniad.org.br](http://www.uniad.org.br) ou pelo e-mail [cursos@uniad.org.br](mailto:cursos@uniad.org.br).

## Centro Espírita Nosso Lar, 79 anos

### Da Redação

A história do Centro Espírita “Nosso Lar”, que hoje chega aos 79 anos de idade, confunde-se com a própria história do município de Londrina, emancipado em 1934, porém 11 meses depois.

Nos anos de 1932 e 1933, quando Londrina era apenas um povoado, alguns pioneiros se reuniam em suas casas para estudar as obras básicas da Doutrina Espírita. Foram organizados então os primeiros programas assistenciais e de evangelização. As pessoas sem recursos que chegavam à cidade, não tendo onde ficar, eram recolhidas por algumas famílias espíritas, o que motivou, anos depois, a fundação do Albergue Noturno, situado na Vila Nova.

Com o rápido desenvolvimento da cidade, em via de

tornar-se município, aqueles pioneiros sentiram a necessidade da fundação de um Centro Espírita organizado e estruturado conforme orientação constantes nas obras de Allan Kardec, para servir a comunidade, ao longo dos anos, de acordo com os ensinamentos de Jesus. Com esse propósito foi fundado em 1º de janeiro de 1934 pelos confrades José Silvério Machado, José Pinto, Luiz Csucsuly, Gabriel Csucsuly, João Csucsuly e Theodoro Csucsuly o Centro Espírita “Jesus é o Mestre”, que passou a ter sua sede própria no ano de 1936 na Rua Amazonas, nº 804. José Silvério Machado foi o primeiro presidente eleito.

Algum tempo depois da fundação do Centro Espírita “Jesus é o Mestre”, surgiu em Londrina o Centro Espírita “Allan Kardec”, tendo como presidente Benedito de Oliveira Moraes. Como o novo Centro Espírita

não tinha sede própria e estava tendo dificuldades para o seu funcionamento, foi sugerido que se fizesse a união dos dois Centros, nascendo então, no dia 11 de dezembro de 1938, a União Espírita de Londrina, que manteve a sede da Rua Amazonas, nº 804. Benedito de Oliveira Moraes foi eleito o primeiro presidente da União Espírita de Londrina.

Em 1950 foi adquirido pela entidade um terreno situado na Rua Santa Catarina, nº 429, sendo construído no local um prédio em alvenaria, com dependências apropriadas ao bom funcionamento de uma casa espírita. Inaugurada no dia 30 de março de 1951, a sede foi demolida na década de 1960 para dar lugar às atuais instalações do Centro Espírita Nosso Lar, nome que a entidade adotou a partir de 13 de dezembro de 1966.

**CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

**PESCAÇO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescaço Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# “Sem união não há unificação”

*A frase acima sintetiza a proposta do 1º Encontro Lins de Vasconcellos para trabalhadores espíritas, realizado no mês de dezembro em Londrina*

**FERNANDA BORGES**  
fsilva81@gmail.com  
De Londrina

Dita pelo presidente da Federação Espírita do Paraná, Luiz Henrique da Silva, que veio de Curitiba especialmente para prestigiar o evento organizado pela URE Metropolitana Londrina, a frase que dá título a esta reportagem – “Sem união não há unificação” – se nos afigura, no momento atual que vive o movimento espírita brasileiro, como um objetivo que todos nós deveríamos buscar.

O 1º Encontro Lins de Vasconcellos iniciou-se no dia 1º de dezembro, sábado, exatamente às 14h20 com a saudação inicial feita pelo presidente da URE Metropolitana Londrina, Luiz Cláudio de Assis. Depois da prece de abertura, o presidente da Federação Espírita do Paraná fez um breve pronunciamento no qual lembrou o aniversário de 100 anos que a federativa estadual comemorou no dia 24 de agosto último.

O local do evento, bem amplo, foi o auditório da Faculdade INESUL, localizado na Rua Humberto Piccinin, 198, e a entrada, como é praxe nos eventos espíritas realizados no Paraná, foi franca, sem cobrança de taxa de inscrição, um exemplo que deveria nortear todos os eventos espíritas, seja qual for a cidade em que se realizem.

Participaram do Encontro, como palestrantes, José Virgílio Góes, de

Curitiba-PR, que falou sobre o tema “Lins de Vasconcellos: um espírito cristão”; Francisco Coelho, de Matão-SP, que abordou o tema “Formação de uma mentalidade cristã”; Jamiro dos Santos Filho, de Araguari-MG, que falou sobre “O verdadeiro trabalhador de Jesus”; Ismael Batista, de Guaxupé-MG, que abordou o tema “O exercício da caridade como alicerce do espírito cristão”, e, por fim, Orson Peter Carrara, de Matão-SP, que falou sobre o tema “Um chamado aos trabalhadores espíritas”.

**A peça sobre Lins de Vasconcellos emocionou a todos os presentes**

Na noite de sábado, o Coral Espírita Nosso Lar, de Londrina, e o Coral Espírita Céu Azul, de Rolândia, apresentaram várias canções natalinas, fechando os trabalhos do dia. Antes, foi exibido um vídeo com imagens do Congresso de Mocidades Espíritas realizado em 1948, com participação de Leopoldo Machado, Lins de Vasconcellos e outros conhecidos vultos do movimento espírita brasileiro. Após o vídeo, o Grupo de Artes Lins de Vasconcellos, de Londrina, apresentou a peça teatral intitulada “Lins de Vasconcellos, o trabalhador do bem”, baseada em roteiro de autoria de Marlene Ferreira Rezende.

Na prece, o jovem Mathews Peres representou com competência o personagem Lins de Vasconcellos em seu último dia de existência na Terra, o que levou a todos uma emoção muito forte.

Sebastião Borges, Layla de Oliveira e Suelen Gianette representaram os Espíritos que vieram para auxiliar Lins no momento do passamento. Os demais integrantes dos Corais participaram com canções e todos ficaram envolvidos pelas vibrações que ali eram sentidas, emoção essa que chegou a muitos dos que assistiam à peça.

No domingo, dia 2, segundo dia do evento, os convidados – representantes de casas espíritas de diversas cidades – falaram sobre suas experiências na atividade espírita. Foi um momento especial do Encontro, realizado na forma de uma entrevista coletiva, em que Marlene Ferreira Rezende apresentou a cada um dos convidados uma pergunta para que eles, em breves palavras, respondessem.

**A mesa-redonda, no domingo, foi um dos pontos altos do evento**

A mesa-redonda foi formada por onze pessoas: Luiz Henrique da Silva, de Curitiba; Milne Izabel Chaves Duarte, de Cornélio Procopio-PR; Francisco Coelho, de Matão-SP; Alexandre Camargo, de Rolândia-PR; Lannes Csucsuly, de Maringá-PR; Ivone Csucsuly, também de Maringá; Ismael Batista, de Guaxupé-MG; Jamiro dos Santos Filho, de Araguari-MG; Orson Peter Carrara, de Matão-SP; Célia Xavier Camargo, de Rolândia-PR, e Luiz Cláudio de Assis, de Londrina.

A primeira entrevistada foi Milne



Mesa formada logo no início do evento

Izabel Duarte, presidente do Centro Espírita Estrela da Caridade, de Cornélio Procopio, que respondeu à pergunta “O que é estar presidente de uma casa espírita?”. Milne disse que o papel do presidente é estar acompanhando tudo que acontece dentro da entidade, conhecer os problemas e buscar-lhes a solução. O presidente da FEP, Luiz Henrique da Silva, falou da responsabilidade de estar como presidente, estar acompanhando as atividades das UREs, ter um olhar além para que o trabalho continue, sem querer impor nada, mas trabalhar junto às casas espíritas. Francisco Coelho, que se tornou espírita há pouco tempo, falou sobre sua experiência nas lides espíritas e o motivo que o fez buscar o Espiritismo. Alexandre Camargo, que é psicólogo

**Jamiro mostrou como funciona o colégio que fundou em Araguari**

Ismael Batista falou sobre a alegria que deve existir na casa espírita e a im-



Flagrante da mesa-redonda, com Orson ao microfone

portância de os trabalhadores acolherem bem aqueles que ali chegam em busca de consolo. Luiz Cláudio de Assis falou a respeito do trabalho que a URE Metropolitana Londrina tem realizado na região e disse que a URE busca levar às casas aquilo de que necessitam, por meio de palestrantes e sempre com apoio da FEP. Célia Camargo falou sobre a mediunidade de psicografia, explicando como tem psicografado livros e mensagens e lembrou a responsabilidade em ser uma autora de obras mediúnicas. Orson falou sobre seu trabalho na editoração de livros e explicou como faz para analisar os livros que lhe chegam para serem editados. E, encerrando a mesa-redonda, Jamiro dos Santos falou sobre o trabalho que desenvolve em Araguari-MG e, sobretudo, sobre a escola mantida pelo

Centro Espírita Nosso Lar em parceria com o Colégio Dom Bosco, atualmente com cerca de 300 alunos.

Finda a mesa-redonda, houve um breve intervalo para um lanche e, ato contínuo, realizou-se a palestra de encerramento do 1º Encontro Lins de Vasconcellos, ocasião em que Orson Peter Carrara falou sobre o tema “Um chamado aos trabalhadores espíritas”.

Em sua fala, o orador lembrou que Kardec dizia que a caridade é a alma do Espiritismo e ressaltou: “Não estamos aqui para concorrer, estamos aqui para unir esforços”.

**O público presente, sem contar a equipe local, foi de 85 pessoas**

Antes de encerrar a palestra,



Cena da peça sobre Lins de Vasconcellos

Orson fez uma homenagem a dois pioneiros do Espiritismo no Brasil: Cairbar Schutel e Yvonne A. Pereira, apresentando, então, dois vídeos com o resumo das histórias dos dois gigantes do Espiritismo, antes de concluir sua palestra com a seguinte observação: “Somos todos aprendizes e necessitamos da melhora moral. Trabalhador é aquele que leva a esperança, que semeia a alegria. Se todos pensarmos com o princípio da caridade haverá menos preocupações. Precisamos nos tornar mais dóceis, mais caridosos e mais atentos para com o mestre da eternidade: Jesus”. “Portanto, prossigamos amando e trabalhando”, finalizou.

Os Corais “Nosso Lar” e “Céu Azul” apresentaram-se em seguida, antes que o evento fosse declarado formalmente encerrado.

Registre-se que, paralelamente às atividades voltadas para os adultos, realizou-se o 1º Encontro Lins de Vasconcellos para Trabalhadores Mirins, com participação de crianças e evangelizadores. Rosilene Carvalho foi a responsável pelas atividades desenvolvidas.

Outro registro diz respeito à exposição ao público de livros trazidos pelas livrarias da FEP, das Fergs (Federação Espírita do Rio Grande do Sul), da Editora Espiritizar, de Mato Grosso, representada por Rafael

Reis de Cuiabá, e também da Casa Editora O Clarim.

Muitos voluntários estiveram ajudando por trás dos bastidores, o que deu um suporte grande para que o evento tivesse o sucesso que teve. O público presente no sábado fez o total de 85 pessoas, a maioria de Londrina, registrando-se também participantes de Curitiba, Arapongas, Cornélio Procopio, Porecatu, Maringá, Rolândia e Santo Antônio da Platina, todas elas situadas no Paraná, e mais Regente Feijó-SP e Cuiabá-MT. Nesse número não estão contados os palestrantes convidados e a equipe que colaborou para a organização do evento.

## Quem foi Lins de Vasconcellos?

**Da Redação**

Artur Lins de Vasconcellos Lopes foi expressiva figura do Espiritismo brasileiro. Franco e combativo, jovial e sereno, sincero e leal, bom e caridoso fazia dessas virtudes uma coisa rotineira em sua vida de relação, sem jamais ostentá-la no convívio com seus companheiros de ideal.

Nascido numa região áspere, entre a Paraíba e Pernambuco, era natural que Artur Lins trouxesse no Espírito a agressividade do berço agreste. Lutando, todavia, contra o meio, aprimorando qualidades, resistindo aos meios desonestos de ganho, foi abrindo um caminho limpo para a vida.

Ainda na adolescência, ele deixou a Paraíba para residir no Rio de Janeiro, onde sua demora foi curta. Pouco depois partiu para o sul do país, fixando-se em Curitiba, onde constituiu família, formou-se em agronomia e fez concurso para cartorário. Ali também tornou-se espírita, integrando-se totalmente no movimento espírita.

Em 1926 houve grave incidente entre o governo do Estado e elementos liberais, por questões religiosas. É que o governo estadual, sem autorização da Assembleia, presenteara terrenos e dinheiro do patrimônio público ao clero.

Pequeno número de cidadãos protestou contra o ato indevido do governo. Entre eles estava Lins de Vasconcellos, que defendeu, de forma corajosa, perante o governo, que os princípios tutelares da democracia são inderrogáveis e devem estar acima do arbítrio dos governadores. A posição destemida que tomou nessa questão acarretou-lhe demissão do cargo.

Uma vez demitido, Lins não se deixou abate e colocou suas energias na indústria, em que venceu e tornou-se milionário. Mas o dinheiro que amealhava facilmente, como ele próprio dizia, era um depósito que lhe fazia Deus para a distribuição aos pobres. Fez-se então o banqueiro dos desafortunados!

Simple e sem vaidades, o que mais se admirava em Artur era o triunfo do seu Espírito sobre uma das mais terríveis provas a que uma criatura pode submeter-se: a riqueza! Pois Lins de Vasconcellos venceu galhardamente o fascínio do ouro, esmagou o poderio que a fortuna traz, afofoou no nascedouro os gozos efêmeros que o dinheiro carrega. A moeda que lhe vinha dos negócios era destinada a creches, a orfanatos, a albergues, a sanatórios, a escolas, a revistas e a jornais doutrinários.

E mais: Lins de Vasconcellos não se empolgou com seus sucessos mundanos. Fez, isso sim, da riqueza material, instrumento para a realização do bem. Foi bom, vestindo os desnudos, dando de comer aos esfomeados, instrução e educação aos que dessa assistência precisavam.

Tendo desencarnado em S. Paulo, seu corpo foi para Curitiba – cidade que tanto amou – e em cujo solo desejava que sua matéria repousasse no dia em que o Pai o chamasse. Seu pedido foi satisfeito. Assim, no Jardim em frente ao Pavilhão Administrativo do Sanatório Bom Retiro, no bairro do Pilarzinho, em Curitiba, encimado por uma pedra simples, mas que revela bom gosto, na qual há uma placa de bronze com expressiva inscrição, foi sepultado o corpo do querido companheiro de ideal espírita, aquele que tantas lutas sustentou ante a incompreensão dos homens, para que a Doutrina dos Espíritos demonstrasse ser capaz de transformar as crises desajustadas em seres com capacidade para amar o próximo, assim como Jesus nos amou.

A Lins de Vasconcellos e companheiros seus, como Leopoldo Machado, devemos a unificação do Espiritismo no Brasil, porquanto são eles, em verdade, os legítimos pais do Pacto Aureo que deu origem à criação do Conselho Federativo Nacional.



Flagrante da fala do presidente da FEP



Corais espíritas Nosso Lar e Céu Azul



José Virgílio Góes foi um dos palestrantes

**Serlimp**  
solução de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
RONDOPAR  
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edvaldo Domingos  
Carmo & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Legião da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**

Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**

Av. Dez de Setembro, 778 - Pq. Oura Branco - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros.com.br**

Livros espíritas, espiritualistas  
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CORTEZA DE BONA VIGAS

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Neves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**MITSUBISHI MOTORS**  
MIZUMI

Mitsubishi Motors  
Fone: (43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



# Raul Teixeira, um homem no mundo

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

**ALESSANDRO VIANA  
VIEIRA DE PAULA**  
vianapaula@uol.com.br  
De Itapetininga, SP

Em todos esses meses, as notícias dos companheiros que convivem mais de perto com ele ou os que, de longas distâncias, se deslocam para visitá-lo têm sido no sentido de testificar o seu testemunho de verdadeiro espírito: excelente estado de espírito, mantendo seu habitual bom humor e jovialidade, a par de perseverança e dedicação ao tratamento, fielmente seguindo as orientações médicas.

## Raul veio ao Paraná pela primeira vez em 1974

É a esse amigo que a Federação Espírita do Paraná deseja prestar homenagens, mais uma vez. Grande é a gratidão ao lhe recordar o quanto, particularmente, ofereceu ao Paraná Espírita.

Veio ao Paraná, por primeira vez, em 1974, mesmo ano em que o Espírito Camilo se lhe apresentou, afirmando que, doravante, estaria coordenando

as suas atividades. Quando, em 1990, na Capital, após dezenove anos de interrupção, ressurgem as Confraternizações de Mocidades Espíritas, Raul é o coordenador da atividade, que se desenvolveu de 13 a 15 de abril.

Com o tema, *Juventude e Espiritismo*, cerca de duzentos e cinquenta participantes de todo o Estado integraram-se e se entregaram ao agradável evento. Foi o 1º Encontro Confraternativo de Juventudes Espíritas do Paraná, com realização prevista a cada dois anos, onde, em variadas oportunidades, Raul se fez presente.

Também com Raul Teixeira, se deu o 1º Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes Espíritas, nos dias 18 e 19 de março de 1995, em seguimento ao planejamento da FEP de ação dirigida especificamente aos jovens espíritas do Estado, prosseguindo a reprisar-se em todos os anos ímpares.

Tal como Divaldo, Raul esteve presente desde o 1º Simpósio Estadual de Espiritismo e a 1ª Conferência Estadual Espírita, acusando-se sua ausência, somente no

ano em curso, em face de seu problema de saúde.

Também foi figura constante nos *Encontros Estaduais Espíritas do Interior*, nos *Encontros de Dirigentes Espíritas - ENDESP* e *Encontro de Trabalhadores Espíritas - ENTRADESP*.

Quantas mães o desejariam como filho, quantos jovens o almejavam como pai, quantos desejávamos poder desfrutar de sua presença um tanto mais, trabalhar ao seu lado, na Seara Espírita. Mas o temos como o amigo e o conselheiro, o espírito convicto e devotado, que está dando o seu testemunho, dia a dia.

Por tudo isso, pelo que representa para os nossos corações, é que registramos a gratidão da Federativa, em seu 110º aniversário de fundação e o preito de amizade dos corações que o recordam, entre a saudade e o carinho de todas as horas, desejando vê-lo recuperado, feliz, sorrindo, entre nós.”

## Fidelidade doutrinária sempre foi sua preocupação

Tive a feliz oportunidade de desfrutar de muitos momentos com Raul Teixeira, acompanhando-o em algumas palestras e quando ele se hospedava na casa de minha avó ou de meu pai, ao realizar palestras na região de Itapetininga-SP.

Testemunhei a jovialidade e a alegria exuberante de Raul, conforme citado no artigo acima, que chegava a me contagiar. Nos momentos de descontração havia tempo

para conversas variadas, mas sem perder o equilíbrio e a sintonia com o bem.

A maior preocupação de Raul sempre foi a fidelidade doutrinária, tanto na sua divulgação, quanto na sua vivência. Inúmeras vezes ele externava sua preocupação com o desinteresse do público espírita em estudar, por facilitar a distorção dos princípios espíritas.

Assisti a inúmeras palestras de Raul, quando ele tinha a oportunidade de convidar o espírita ao estudo sério e profundo da codificação, bem como alertava-nos sobre a necessidade da própria conduta refletir as diretrizes do evangelho e do Espiritismo.

Gostaria, ainda, de destacar, sob o meu ponto de vista, a principal importância de Raul Teixeira para o movimento espírita, qual seja, a de não permitir que a pureza do conteúdo espírita seja contaminada por ideias pessoais de confrades e Espíritos sem compromisso com a verdade, “achismos” e modismos.

Por essa razão, os livros de Raul Teixeira são um manancial de lucidez e apontamentos espíritas, que merecem ser lidos e estudados.

Registro a forma pedagógica e coerente utilizada pelo Espírito Camilo, que é o guia espiritual de Raul, a nos facilitar sobremaneira o entendimento do tema abordado.

Quando interpelado ou consultado, Raul Teixeira não desperdiçava a oportunidade de retificar qualquer equívoco doutrinário ou de reforçar conceitos básicos do Espiritismo, sempre com o objetivo de

preservar os preceitos espíritas conforme exarados na codificação de Allan Kardec.

Raul age dessa forma por amor ao ideal. Se prestássemos mais atenção aos apontamentos de Raul, certamente teríamos menos distorções na doutrina espírita, mas, infelizmente, vemos inúmeras ideias e inovações que vão se incorporando ao Espiritismo, algumas provenientes de obras mediúnicas de péssima qualidade, por isso e por outros fatos entendo que Raul Teixeira, como orador, médium (mediunidade que gerou mais de 30 livros) e cidadão, tem lugar de destaque no movimento espírita.

Numa entrevista que concedi a um confrade espírita, ao ser indagado sobre o que Raul Teixeira representava na minha vida, não tive dúvida e afirmei: “É o meu anjo da guarda encarnado”. Certamente, Raul Teixeira tem sido esse guia espiritual de muitas e muitas pessoas, bem como é um “protetor da codificação espírita”, não medindo esforços para preservar as verdades e a coerência da religião espírita.

Finalizo o artigo externando minha estima e gratidão a esse amigo incomparável, que aprendi a chamar de “Tio Raul”.

## Nota do Editor:

Clicando neste link - <http://www.youtube.com/watch?v=Oixtq2cMzhY> - o leitor poderá ver a emoção com que Raul Teixeira agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pela Federação Espírita do Paraná no dia 15 de novembro último.

## Eu te entendo, Jesus

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Amigo que, de plaga tão distante,  
Agora vem aqui me incentivar,  
Os erros de outras eras praticante,  
Por certo, todos tenho de pagar.*

*Não há acaso. No passado errante,  
Na ânsia de vitórias conquistar,  
Eu fui herói e me tornei gigante,  
Ouvindo a multidão louca gritar.*

*A vida continua... O tempo passa...  
E hoje já não mais levanto a “taça”  
Que um dia as ilusões me ofereceram.*

*E caminho feliz na nova estrada  
Que Deus traçou pra mim nesta jornada,  
Orando por aqueles que O esqueceram.*

Do livro “Um pouco de mim”, publicado no ano de 2010.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) / As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# A fé sem fronteiras

**MARCEL BATAGLIA**

marcelbataglia@gmail.com  
De Ibiporã, PR

A palavra fé (do latim *fides*, fidelidade) é a firme opinião de que algo é verdade, sem qualquer tipo de prova ou critério objetivo de verificação, pela absoluta confiança que depositamos nessa ideia ou fonte de transmissão. A fé acompanha absoluta abstinência à dúvida pelo antagonismo inerente à natureza destes fenômenos psicológicos e à lógica conceitual, ou seja, seria impossível duvidar e ter fé ao mesmo tempo.

A expressão se relaciona semanticamente com os verbos *crer*, *acreditar*, *confiar* e *apostar*, embora estes três últimos não necessariamente exprimam o sentimento de fé, pois podem embutir dúvida parcial como reconhecimento de um possível engano. A relação da fé com os outros verbos consiste em nutrir um sentimento de afeição, ou até mesmo amor por uma hipótese a qual se acredita, confia ou aposta ser verdade.

De acordo com *O Evangelho segundo o Espiritismo*, a fé é a mãe da esperança e da caridade, ou seja, a esperança e a caridade são consequências da fé, formando uma trindade inseparável. Não é a fé que sustenta a esperança de se verem cumpridas as promessas do Senhor? Com efeito, se não tivermos fé, que esperamos? Não é a fé que nos dá o amor? Pois, se não tivermos fé, que reconhecimento teremos, e, por conseguinte, que amor?

A fé, divina inspiração de Deus, desperta todos os sentimentos que conduzem o homem ao bem: é a base da regeneração. É, pois, necessário que essa base seja forte e durável, pois se a menor dúvida puder abafá-la, que será do edifício que construirmos sobre ela? Ergamos, portanto, esse edifício sobre alicerces inabaláveis.

***A fé que não desafia o ridículo dos homens, não é verdadeira fé***

Que a nossa fé seja mais forte que os sofismas e as zombarias dos incrédulos, pois a fé que não desafia o ridículo dos homens não é verdadeira fé.



*Flagrante dos jogos promovidos pela APAE*

Foi através dessa fé que em 1954 nasceu, na cidade do Rio de Janeiro, a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), a fim de promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Ela nasceu no Rio de Janeiro no dia 11 de dezembro de 1954, por ocasião da chegada ao Brasil de Beatrice Bemis, procedente dos Estados Unidos, membro do corpo diplomático norte-americano e mãe de uma portadora de Síndrome de Down. No seu país ela já havia participado da fundação de mais de duzentas e cinquenta associações de pais e amigos, e admirava-se por não existir algo assim no Brasil. Motivados por Beatrice, um grupo constituído de pais, amigos, professores e médicos de excepcionais fundou a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de nosso país.

A APAE, sendo um movimento composto por homens e mulheres voluntários que têm como meta aprofundar estudos científicos direcionados às áreas médico/preventiva, administrativa, pedagógica, desportiva, artística, de comunicação social, jurídica e de trabalho, também é uma instituição de caráter filantrópico sem fins lucrativos, que luta incessantemente para incluir seus assistidos no meio social. A entidade atua diretamente na Defesa dos Direitos incluindo as pessoas com deficiência em todas

as políticas públicas, promovendo o trabalho em comunidade, a promoção da saúde para o envelhecimento saudável, o apoio à família, a fim de que a família do assistido possa obter informações de como lidar com seus filhos com deficiência, o apoio à inclusão escolar, ou seja, atendimento especializado a pessoa com deficiência na escola comum, a inclusão no trabalho, a autodefensoria, a autogestão e, por fim, a Escola Especial da APAE, que é o acolhimento dos estudantes com deficiência intelectual e múltipla nas séries iniciais do ensino fundamental, quando necessitam de apoio intensivo.

Em vista dessa necessidade, depois de dois anos de funda-



*Dinâmica realizada com os alunos*

ção da APAE na cidade de Santa Mariana-PR, fundou-se a Escola de Educação Especial Recanto da Alegria em 28 de setembro de 1972, tendo como diretora a Sra. Lourdes Avilés Quintanilha dos Santos e as professoras Norma Sueli Cotrin, Lucimar Rossi di Pietro, Elizabete Delamuta, Sueli Bassi, Aparecida do Carmo Pavanello, Rosemar Rossi di Pietro, Elza de Pintor, Alzira Nichi, Jandira Spagolla, Rosilei Amancio e Eliana Bartholomeu da Silva.

Hoje, após 40 anos de funcionamento, a Escola tem 138 alunos, desenvolvendo atendimento acadêmico e atendimento de cursos livres como confecção de cestaria com jornais e mosaico (*fotos*).

Segundo a pedagoga da entidade Maria Inês Rodrigues Nunes, a maior motivação para as pessoas que trabalham diretamente com os alunos com deficiência intelectual e múltipla é poder sentir a verdadeira valorização da vida e acreditar que todas as pessoas, mesmo havendo limitações de intelecto ou físicas, são capazes de se desenvolver e participar do meio social de forma digna e respeitosa.

#### **Nota do autor:**

Aqueles que desejarem obter mais informações ou auxiliar a entidade podem fazê-lo através do tel. (43) 3531-1273 ou pelo e-mail santamariana@apaebrazil.com.br.



*Aluno em atividade esportiva*



*Alunos em plena atividade*

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSQUIATRA - CRM 7013

---

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

---

**(43) 3254-5898**

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

**20C**

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

**Instituto Rebitzer**

Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) **3321-3202**

Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Pátria do Evangelho: fatos singulares

## (Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

**GEBALDO JOSÉ DE SOUSA**  
gebaldojose@uol.com.br  
De Goiânia, GO

Trata-se de visão insuspeita, segundo Damatta. “Isso mostra que o custo Brasil não é só negativo.” Segundo ele, os estrangeiros sentem no País uma abertura para o novo e sentem que o brasileiro tem grande capacidade de gerenciar diferenças.

(...)

*Em vários momentos, a pesquisa demonstra que a melhor lembrança que os turistas levam para casa é a do povo brasileiro.*

(...)

*Os estrangeiros veem nos brasileiros uma grande tolerância com outras religiões e costumes, ao contrário de muitos povos no conturbado mundo de hoje; 94% concordaram com a afirmação “O povo brasileiro é respeitoso e aberto aos estrangeiros”.*

Essa facilidade do brasileiro em abraçar povos diferentes pode encontrar explicações no “cunhadismo” – que, segundo Darcy Ribeiro em seu livro *O povo brasileiro*, é a instituição social que possibilitou a formação do nosso povo. Tratava-se de antigo hábito dos índios de incorporar estranhos à aldeia.

7. Darcy Ribeiro, em seu livro *O povo brasileiro – A formação e o sentido do Brasil*<sup>7</sup>, escrito e reescrito ao longo de trinta anos, como “(...) um gesto meu na nova luta por um Brasil decente”, fala

do brasileiro como uma etnia nova, formada por índios, africanos e europeus:

“(...) um povo novo, feito de gentes vindas de toda parte”. “(...) a grande herança histórica brasileira é a façanha de sua própria constituição como um povo étnica, nacional e culturalmente unificado”.

“No Brasil, de índios e negros, a obra colonial de Portugal foi também radical. Seu produto verdadeiro não foram os ouros afanosamente buscados e achados. (...) Seu produto real foi um povo-nação, aqui plasmado principalmente pela mestiçagem, que se multiplica prodigiosamente como uma morena humanidade em flor, à espera de seu destino. Claro destino, singelo, de simplesmente ser, entre os povos, e o de existir para si mesmos.”

Assinala que o escreveu “movido por razões éticas e por um fundo patriotismo (...) que aspira a influir sobre as pessoas, que aspira a ajudar o Brasil a encontrar-se a si mesmo”.

Dorival Caymmi conclui a belíssima letra de ‘João Valentão’ com os versos:

“E assim adormece esse homem

Que nunca precisa  
dormir pra sonhar

Porque não há sonho mais lindo  
Do que sua terra, não há!”

Nosso renomado antropólogo, Darcy Ribeiro (1922-1997) – em sintonia com essa poética declaração de amor ao Brasil – conclui seu precioso livro com o formidável texto:

*“Estamos nos construindo na luta para florescer amanhã como uma nova civilização,*

*mestiça e tropical, orgulhosa de si mesma. Mais alegre, porque mais sofrida. Melhor, porque incorpora em si mais humanidades. Mais generosa, porque aberta à convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da Terra”.*

Haverá, certamente, outras ocorrências marcantes, relativas à Pátria do Evangelho! Destacamos aquelas que são de nosso conhecimento. Quem souber de outras que mereçam ser divulgadas, que as apontem!

### Referências bibliográficas:

XAVIER, Francisco C. *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. Pelo Espírito Humberto de Campos. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979,

p.19, 36, 23/4 e 25, respectivamente;

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 10 ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1976, p. 71-72. CHAGAS, Aécio P. e VICHI, Eduardo J. S. REFORMADOR, Rio de Janeiro, v.111, p. 208/210, jul. 1993: “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho?”; Boletim SEI 1673, de 22.04.00; Reportagens da Folha de São Paulo, de 09 e 10.12.88; citadas por Reformador set/90, p. 262; Revista ISTOÉ, Edição 1840, de 19.01.2005, reportagem com o título: Um jeito brasileiro de ser, das jornalistas Ana Carvalho e Flôrcia Costa (Colaborou Celine Côrtes);

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 247, 68, 17 e 455, respectivamente.

## O saber e o sentir

**ÉDO MARIANI**

edo@edomariani.com.br  
De Matão, SP

Há muitos argumentadores insistentes que pregam com certa ênfase que o que falta para a humanidade ser feliz é a educação do povo. Entende-se por educação a formal, aquela que se obtém através de cursos escolares avançados. Por essa razão todos ou quase todos defendem a necessidade de mais escolas, para que a criança e o jovem tenham mais oportunidades de estudar e, com o saber, encontrar solução para todos os problemas que nos ensombram.

Concordamos que a educação formal é importante e necessária, mas só ela é insuficiente para fazer o homem feliz.

Segundo os ensinamentos trazidos pela doutrina espírita, aprendemos que apenas o saber não é suficiente para fazer o homem feliz. É preciso algo mais para que haja a implantação na Terra da paz e da felicidade tão sonhada e cantada em prosa e verso. No

capítulo XVIII do livro “A Gênese”, de autoria de Allan Kardec, encontramos segura orientação a respeito do assunto:

“O progresso intelectual realizado até hoje nas mais vastas proporções é um grande passo, e marca a primeira fase da humanidade; porém, sozinho, é impotente para regenerá-la; enquanto o homem for dominado pelo orgulho e pelo egoísmo, utilizará sua inteligência e seus conhecimentos para vantagem de suas paixões e seus interesses pessoais; é por isso que ele os aplica no aperfeiçoamento dos meios de prejudicar os seus semelhantes, e os destruir.

“Unicamente o progresso moral pode assegurar a felicidade dos homens sobre a Terra pondo um freio às más paixões; unicamente ele pode fazer reinar entre os homens a concórdia, a paz e a fraternidade.

“É ele que derribará as barreiras dos povos, que fará cair os preconceitos de casta e calar os antagonismos de seitas, ensinando aos homens a se considerarem como irmãos chamados a se auxiliar reciprocamente, e não a viver às expensas uns dos outros.

“É ainda o progresso moral, secundado aqui pelo progresso da inteligência, que confundirá os homens numa mesma crença, estabelecendo sobre as verdades eternas, não sujeitas à discussão e por isso mesmo aceitas por todos.”

Conhecendo esses ensinamentos básicos se poderá analisar com maior segurança o porquê das atitudes dos poderosos, tanto os possuidores de bens materiais como também os que detêm o poder de mando e o político. Geralmente são todos graduados, têm educação formal; cursaram faculdades; fizeram doutorado; são portadores de cultura intelectual. Entretanto, suas atitudes são sempre no sentido de protegerem o grupo de suas predileções e dos seus interesses imediatos. São incapazes de valorizar o trabalho dos outros, por mais eficiente que seja, desde que não façam parte do grupo dos privilegiados. Isso é demonstração de egoísmo, uma das maiores chagas da humanidade junto com o orgulho. Nenhum deles usa de compreensão e bom senso, distribuindo o poder com justiça e sabedoria. Ainda preva-

lece a mentalidade do passado: “aos amigos tudo, aos inimigos nada”.

Além disso, por falta da moral, as criaturas se tornam preconceituosas e têm os olhos fechados para o direito dos outros e são incapazes de enxergar e saber separar o justo do injusto.

Para melhorar a atual situação de tanta desigualdade, torna-se necessário que todos trabalhem para implantar na Terra o desenvolvimento não só o intelectual das criaturas, mas, com maior ênfase, a educação moral, ética e emocional, pois esta, junto com a intelectual, fará o homem feliz.

Sabemos que essa conquista não se fará de um dia para o outro, pois as boas coisas precisam ser construídas tijolo a tijolo para a sua segurança. Se iniciarmos o trabalho ainda hoje, estaremos antecipando o advento de um mundo melhor. Somos Espíritos imortais com direito a evolução e será através das vidas sucessivas, isto é, da reencarnação, como preconiza o ensinamento espírita, que atingiremos o nosso progresso.

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
**NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

## Crônicas de Além-Mar

# O colorido da vida nos hemisférios

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

Solstício é uma palavra bonita quase não pronunciada no dia a dia do nosso povo brasileiro. Ao contrário, nos países da Europa, ela é mais utilizada, pois tem a ver muito com dois momentos importantes. Os solstícios acontecem duas vezes por ano, mas os dias certos e a hora exata variam de um ano a outro, sempre em dezembro e junho. Em junho, verão europeu, dia mais longo do ano; em dezembro, a noite mais longa do ano. Abaixo da linha do equador, o solstício é o contrário. Para os mais interessados nesta ciência, a Astronomia, aí vai um longo

estudo das estações do ano entre outras tantas informações.

Nós aqui vamos falar de cores e luzes.

Neste período de Natal, de véspera de Ano Novo, é inverno no hemisfério norte. Falando da Inglaterra, nós estamos num período de Natal onde os dias ficam claros por volta das 7.30 da manhã, e escurecem às 4.30 da tarde. No entanto, nos países escandinavos, especialmente ao norte, os dias são de apenas algumas horas de sol no meio do dia, no ápice das noites mais longas.

Nos países nórdicos, para contrabalançar o cinza do tempo, o branco brilhante da neve, a escuridão que faz par-

te desta fase do ano, a saída para todos é colocar roupas coloridas, cachecóis, gorros, e usar muitas luzes de velas nos lares e lareiras. Estas permanecem acesas quando ainda não foram substituídas por aquecedores. Usa-se muito, mas muito mesmo, colocar velas coloridas de diversos tamanhos como decoração. Em muitas casas, no meio da neve, elas permanecem acesas nas janelas. É fascinante ficar olhando o desenho da chama no ar, a dança das velas.

Como não se consegue abrir as janelas por mais de alguns minutinhos apenas, isso por alguns meses, as velas aromáticas desodorizam os ambientes. O cheiro do pinho nas lareiras acesas dá um frescor ao ar, renovando também o humor.

Há uns dez anos, tomei o trem de Estocolmo na Suécia para Noruega, onde tinha tarefa espírita a de-

sempenhar em Oslo. O trem partiu logo após o meio-dia. Por uma ou duas horas consegui ver as fazendas às margens dos trilhos e toda a paisagem coberta de neve. Carros e tratores soterrados, somente o teto dos veículos apareciam. A neve cobria tudo de branco. Em tempo, a escuridão do hemisfério era o panorama, mas se viam casas totalmente iluminadas nas janelas, com as velas que, além de iluminar, colorir, dar um ar festivo, também aquecem.

Essa viagem jamais esquecerei, pois foi a primeira vez que cruzei países dentro de um trem, em plena neve alta, fofa, branca, brilhante durante o pouco tempo de luz do sol, contrastando com as casas que são pintadas de ocre, amarelos, marrons, verdes, incrustadas nos campos brancos deste mundo de meu Deus, unindo todas as terras de além-mar.

A todos os queridos leitores do jornal espírita **O Imortal** quero expressar minha gratidão pelo carinho em lerem essas crônicas que são escritas com o coração.

Que o Ano Novo venha repleto de paciência, caridade, resignação, luz interior, calor humano e trabalho. Assim, convido a todos para estarmos juntos em mais este ano de 2013. E que seja sempre feita a vontade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Muita paz!

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritualist Societies (BUSS).

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Interessante história contada pelo médium Divaldo Pereira Franco deixamos neste mês para a reflexão de nossos leitores. Esse caso pode ser encontrado no livro "O Jovem que Escolheu o Amor", escrito por Maria Anita Rosas Batista e publicado pela editora Didier.

Narra a autora:

De sua época escolar, Divaldo guarda interessante lição que ele e os colegas receberam do professor de Psicologia e que vale a pena registrar.

Certa feita, entrando na sala de aula, o mestre envolveu o quadro-negro (na época era negro) em um lençol novo e alvo. Depois tomou de um mata-borrão (papel poroso

destinado a absorver excesso de tinta deixado no papel pela caneta-tinteiro), embebeu-o em tinta e o encostou no lençol, que ficou com uma pequena mancha.

Olhando para os alunos indagou:

– O que vocês estão vendo?

Todos foram unânimes em responder:

– Uma mancha de tinta!

O professor então redarguiu:

– Nenhum de vocês viu o lençol novo?

E passou a esclarecer sua classe...

É bem mais fácil perceber os defeitos, o lado negativo das coisas, do que a parte bela e positiva.

Dessa forma, devemos procurar exercitar a nossa mente para que possamos enxergar também o lado bom da vida.

## Amparo mútuo

**BATUÍRA**

Sejamos cada um aquele complemento que falte no outro para a execução dos deveres que nos competem à frente do Cristo:

a visão clara daquele que ainda não sabe enxergar o caminho;

o ouvido ponderado e sereno daquele outro que ainda não sabe escutar em louvor do bem;

a palavra do companheiro que não conseguiu ainda senhorear o verbo para canalizar a concórdia e o benefício;

o braço do irmão que ainda não haja compreendido a obrigação de servir.

Cada Grupo de ação no Evangelho é um conjunto de peças interdependentes, necessitando funcionar em harmonia para o êxito na obra a realizar.

Estejamos unidos em Jesus, refletindo os desígnios d'Ele, nosso Senhor e Mestre, na atividade edificante a que fomos chamados e, desse modo venceremos.

Em tudo, trabalho que nos exteriorize a fé para que a nossa fé não seja vã; trabalho que se converta em mensagem viva de solidariedade e de amor, no rumo

daqueles que nos compartilham a marcha, trabalho que nos valorize os amigos e altere para melhor a conceituação de adversários a nosso próprio respeito; trabalho que se transfigure em progresso e bênção para quantos nos cerquem; trabalho que nos patenteie a decisão de transformar-nos, em definitivo, em cooperadores de Jesus onde estejamos.

E guardemos a certeza de que onde o trabalho não esteja, aí vige a sombra desencadeando toda a classe de crises do pensamento e do coração, impedindo a execução do bem a que nos propomos servir.

Do livro *Mais Luz*, de Batuíra, obra psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.



## A sujeira na varanda

Estava um dia lindo e Vitor queria brincar lá fora, no quintal.

Sua mãe, dona Clara, porém alertou-o:

— Tudo bem, meu filho, você pode brincar. Antes, porém, varra a varanda para a mamãe, por favor. Esta noite ventou muito e ela está toda suja.

Fazendo careta, o menino foi até à varanda e voltou reclamando, revoltado:

— Mamãe, mas está uma bagunça! Eu não vou limpar, não! Tem muita terra, folhas e todo tipo de sujeira! Se for limpar tudo, vou ficar o dia inteiro trabalhando e não vou poder brincar!

E Vitor pôs-se a chorar, desconsolado.

A mãe ouviu calada e considerou:

— Combinamos que a limpeza da varanda ficaria para você fazer. Mas eu não vou insistir, Vitor. Lembre-se, porém, de que na vida você terá que aprender que tudo o que deixamos para trás acaba voltando para nós, e seremos obrigados a enfrentar o problema, às vezes até em pior situação.

O menino deu de ombros e foi brincar. Passou a manhã inteira brincando entre as árvores do quintal. Abriu uma estradinha no solo; carregou pequenos tocos de árvore e galhos para compor sua estrada. Construiu um viaduto, pegando dois pedaços de madeira para as bases e um velho pedaço de metal, bastante pesado, para ligar uma base de sustentação à outra. Por cima do viaduto, ele passava com seus carrinhos, caminhões, e tratores.

À hora do almoço, a mãe o chamou e Vitor veio correndo. Sentou-se à mesa, satisfeito. Estava faminto!

Após a refeição, acomodou-se na sala para ver televisão, e acabou adormecendo. Só acordou quando ouviu que o chamavam:

— Vitor! Vitor!...

Eram seus amigos que o convidaram para brincar. Jorge disse, animado:



— Vitor, nós trouxemos alguns jogos novos e, como estamos em quatro, vai ser muito divertido! Vamos?

O garoto estava um tanto cansado da manhã que tivera, mas concordou imediatamente:

— Claro!

— Então, onde vamos brincar?

— Na varanda! Como está fazendo muito calor, ela é bem grande e fresquinha. Além



disso, na parte da tarde, não bate sol.

Então foram os cinco para a varanda. Ao chegar, pararam surpresos. Ela estava toda suja!...

Vitor arregalou os olhos, sem poder acreditar. Ele esquecera completamente que a varanda estava suja.

— E agora? Como vamos brincar?!...

Dona Clara, que estava ali perto, disse com expressão serena:

— Agora você vai ter que limpar tudo, se quiser brincar aqui com seus amigos.

Prestativa, ela foi até a área de serviço, pegou uma vassoura, um rolinho, a mangueira e um pano de chão e entregou ao seu filho:

— Faça tudo rápido, Vitor, caso contrário não terá tempo para brincar. E não reclame! Você tem quatro amigos para ajudá-lo!

De ombros caídos, desanimado, Vitor começou a trabalhar com a colaboração dos colegas. Enquanto isso, ele lembrava-se das palavras da sua mãe:

“Você terá que aprender que tudo aquilo que deixamos para trás, acaba voltando para nós, e seremos obrigados a enfrentar o problema de qualquer maneira, muitas vezes até em pior situação do que antes.”

Sua mãe tinha razão. E o retorno do problema não demorara

muito. Voltara no mesmo dia. Felizmente, não em situação pior, pois tinha os amigos para

## Tire férias de você!

É isso mesmo!

Tire férias de você!

Já reparou, meu amiguinho, que só abrimos a boca para pedir ou para reclamar algo para nós? Que só vivemos por nós e para nós?

Vamos sair um pouco de nós mesmos?

Esqueça que você existe.

Que tal usar um pouco do dinheiro da sua mesada para comprar balas e oferecê-las àquelas crianças pobrezinhas que batem à porta de sua casa pedindo coisas?

Converse com aqueles garotos que todos os dias catam papéis velhos em sua rua: procure saber como vivem, o que fazem e onde moram. Creio que você se surpreenderá!

Lembra-se daquele menino pobre da sua classe, que está meio adoentado? Faça-lhe uma visita. Ele ficará muito contente.

Perca algumas horas da semana visitando uma creche e brincando com as crianças. Você perceberá que não está perdendo horas, mas ganhando!

Peça à mamãe que o acompanhe até uma favela na periferia da sua cidade. Leve as roupinhas,

ajudá-lo.

E foi até muito divertido, pois cada um deles fez uma parte e brincaram bastante com a água. Nenhum deles jamais se esquecerá dessa tarde.

A partir desse dia, Vitor não deixava nada para trás, lembrando-se da sujeira na varanda.

Mais tarde, já homem feito, em qualquer situação da vida, ele resolvia logo tudo que dependesse da sua decisão, tornando-se um profissional competente e admirado por todos.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em Rolândia-PR, aos 9/11/2012.)

sapatos e brinquedos que não lhe servem mais e distribua. Verá como as crianças ficarão radiantes de felicidade.

Faça tudo isso e começará a ver que existe um mundo muito diferente daquele que é o seu.

Que, fora do seu pequeno mundo, existem criaturas que não têm pão, teto ou agasalho.

Que existem crianças doentes chorando de dor por falta daquele remédio que sua mãe tem tanto trabalho para obrigá-lo a tomar.

Que existem garotos que não frequentam escola por falta de recursos, enquanto você reclama todo dia ter que levantar cedo.

Que, não muito longe da sua casa, existem crianças que não têm família, enquanto você não sabe agradecer todo o carinho que recebe em casa.

Experimente fazer tudo isso e verá quanta coisa existe neste mundo que você desconhece.

Chegará à conclusão que você não é tão importante quanto pensava.

E sabe quem será o maior beneficiado?

— VOCÊ!...

**FELIZ 2013!**

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE

DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



Marina Duclos Leymarie, nascida em 1837, desencarnou na manhã do dia 29 de setembro de 1904, às 10 horas, após alguns dias de enfermidade. Marina era vinte anos mais jovem do que o seu marido, Pierre Gaëtan-Leymarie, que falecera três anos antes, de quem foi devotada companheira e zelosa colaboradora.

Marina Duclos foi autora da obra “Procès des Spirites”, publicada em 1875, em que fala sobre os pioneiros do

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Marina Duclos Leymarie

Espiritismo na França. Nessa obra constam valiosos documentários para a história do Espiritismo. Nela, ela descreve como funcionava a justiça na França, sob o patrocínio e inspiração não ostensivas de forças influentes, e relata os fatos que levaram à condenação de Edouard Buguet, acusado de publicar fotografias fraudulentas de Espíritos desencarnados, e do seu marido, honrado pioneiro do Espiritismo francês, Pierre Gaëtan Leymarie. A obra fala também das agressões verbais feitas em pleno tribunal a Amélie Boudet, viúva de Allan Kardec.

O livro, que fora da França é mais conhecido como “o caso

Buguet”, foi custeado em parte por subscrição popular.

O processo teve por ponto de partida uma urdidura tecida por altos dignitários da Igreja, como a que foi interposta por Monsenhor Despréz, arcebispo de Toulouse, levada a Pio IX, em face da réplica que mereceu, por parte da “Revue Spirite”, a sua pastoral contra o Espiritismo, em que incitava a queima de livros espíritas.

A direção da “Revue”, nesse momento, estava a cargo do periodista Valentin Tournier (1821-1898), antigo jornalista e escritor famoso que depois de 1858 colocou sua pena e sua erudição a serviço do Espiritis-

mo, e de Mr. Timoléon Jaubert (1806-1893), vice-presidente do Tribunal de Carcassonne, um militante espírita dos mais convictos e, ao mesmo tempo, zeloso e eloquente defensor da causa espírita.

O pontífice da Igreja utilizou os serviços de Monsenhor Dupanloup, confessor da primeira dama francesa, Mme. Mach, para a induzir e sugerir-lhe a perseguição aos espíritas, conforme anotou o anuário “La Irradiación de Biografías, Artículos y Datos Espiritistas”, publicado por E.R.G., iniciais de Eduardo R. Garcia, Madri, 1896, pp. 107 a 113.

Quando explodiu o “procès des spirites”, que devia pôr sua afeição a uma prova cruel, Marina mostrou uma energia e uma firmeza à altura das circunstâncias.

Ela apelou para todos no sentido de que seu marido não fosse a julgamento, embora sem sucesso, fato que a levou a publicar em 1875 um documento que se tornou fundamental para a história do Espiritismo.

Marina Duclos Leymarie utilizou todos recursos possíveis para anular as provas contra seu marido e ajudá-lo. Companheira de suas lutas, quando sofreu a dor de o perder, não titubeou por um instante e assumiu a

direção da “Librarie Spirite”, onde conseguiu ter a seu lado pessoas que a auxiliaram a dar continuidade à obra, com toda a dignidade de seu caráter.

Mulher perseverante, que sempre procurou ser justa diante das causas mais nobres, fazendo o bem, Marina Duclos Leymarie nunca se calou diante das injustiças. Embora seu marido tenha recebido, mais tarde, desculpas públicas, ela reproduziu no referido livro o processo desse arbitrário juízo, em que também Amélie Boudet foi destrutada por M. Millet, presidente do Tribunal.

Leymarie foi o único a ser detido e acusado. Quinze dias depois de sua condenação, foi instado a declarar-se culpado e a pedir indulto, o que recusou, preferindo passar um ano no cárcere. Segundo “La Irradiación”, ele foi reabilitado em 1888 pelo Tribunal Supremo de Justiça da França, enquanto outras versões indicam que isso ocorreu em fevereiro de 1883, por ocasião de uma substituição de governo.

Sucessora de Pierre Gaëtan Leymarie, Marina Duclos Leymarie é lembrada hoje, com justiça, como um dos vultos mais importantes do Espiritismo francês.

## Divaldo responde

– **Quais são os requisitos indispensáveis para que uma pessoa, na função de atendente fraterno, possa sintonizar com os Bons Espíritos?**

**Divaldo Franco:** A condição essencial é a boa moral. Do ponto de vista espírita o requisito moral do indivíduo é relevante, imprescindível. Utilizamo-nos de um brocardo popular: “Diz-me quem és e eu te direi com quem andas; diz-me com quem andas e eu te direi quem és”. Ir a Deus através da prece é outra condição, pois se abrem os canais psíquicos para uma perfeita sintonia com o Mundo Espiritual que nos assiste no atendimento às criaturas da Terra.

Além desses caracteres essenciais, além dos valores morais, é imprescindível o conhecimento da Doutrina Espírita. Não se pode propiciar um bom atendimento fraterno na Casa Espírita, sem que se conheça o Espiritismo, o que seria paradoxal, falando-se de uma coisa com a qual não se está identificado.

O conhecimento amplo da Doutrina Espírita é um requisito que tem caráter primacial, porque a pessoa irá falar a respeito daquilo que é a essência da Doutrina a fim de que o cliente recém-chegado se inteire do que pode conseguir.

Um bom tato psicológico é necessário. A capacidade de saber ouvir é valiosa, porque o cliente, normalmente, quer falar. Na maioria das vezes, não deseja ouvir respostas, quer “desabafar”, como muitos o afirmam, porque, na falta de uma resposta para o problema, ele necessita de alguém que o ouça. Então, o atendente deve possuir esse tato psicológico para dar oportunidade ao visitante de liberar-se do conflito. Evitar, quanto possível, que ele fale de questões íntimas, de que se arrepende depois, quando passar o problema. O Atendimento Fraterno não é um confessionário. Como o próprio nome diz, é um encontro, no qual se atende fraternalmente aquele que tem qualquer tipo de carência.

Com tato psicológico pode-se desviar, no momento oportuno,

uma questão que seja inconveniente e interromper o cliente na hora própria, a fim de que não se alongue demasiadamente, gerando um “élan” de afinidades entre o terapeuta do atendimento e aquele que o busca, evitando produzir-se o que, às vezes, ocorre entre o psicoterapeuta convencional e o seu paciente. O atendente fraterno deve manter-se em condição não preferencial por pessoas, numa neutralidade dinâmica, como diria Joanna de Ângelis, porque todos são iguais – diz a Justiça – perante a Lei. A todos, então, que tem problemas e nos buscam, deveremos atender com carinho, sem preferências, sem excepcionalidades e sem absorvermos o seu problema, para que ele não se torne um paciente nosso e não transfira todos os seus desafios para nossa residência. Não poucas vezes, ele perguntará: – Quando eu tiver um problema posso telefonar-lhe? – Não – será a resposta – em casa eu tenho outros compromissos; você virá, quando necessitar, aqui ao Atendimento.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:  
<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

**Impresso  
Especial**  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: Mayse Braga

# “Obsessões se acabam com a prática do bem”

*A escritora e palestrante carioca, radicada em Brasília, fala-nos sobre depressão, obsessão e outros assuntos da atualidade*

**GUARACI DE  
LIMA SILVEIRA**  
glimasil@hotmail.com  
De Juiz de Fora, MG

Mayse Braga de Oliveira (foto) nasceu na cidade do Rio de Janeiro e atualmente reside em Brasília-DF. Tornou-se espírita aos quatorze anos. Não exerce nenhum cargo em instituições espíritas, é palestrante e atua em várias instituições espíritas levando a mensagem confortadora e esclarecedora do Espiritismo por todo este Brasil. É também autora de três obras publicadas: *Para o seu coração*; *Acendendo Luzes e Da Depressão à Felicidade*. Eis, a seguir, a entrevista que Mayse nos concedeu:

**Um grande mal acomete milhares de pessoas na atualidade: a depressão. Onde as causas?**

Na maior parte das vezes, a causa reside no desconhecimento de si mesmo e na falta de trabalho no bem...

**Qual o melhor tratamento?**

Será sempre sair de si mesmo, com amor, e servir, sem olhar a quem.

**Como proceder para que o dia-a-dia, muitas vezes conturbado, não afete tanto o humor das pessoas, deixando-as “para baixo”?**

Acreditar que os sonhos são, sim, construídos todos os dias!

**Qual o melhor caminho para consolidarmos em nós a autoestima?**

Creio que seja o autoconhe-



Mayse Braga

cimento e a renovação das nossas emoções.

**As obsessões são frutos das nossas invigilâncias ou são consequências cármicas irreversíveis?**

Nada é irreversível na vida!... Obsessões se acabam com a prática do bem.

**Como o Espiritismo pode contribuir para diminuir o número de suicídios tanto no Brasil quanto no mundo?**

Estimulando a todos a uma nova vida, de solidariedade e de amor real a tudo e a todos.

**Qual a melhor conduta para que estabeleçamos com firmeza nosso real lugar no mundo?**

Termos equilíbrio e coragem para mudar!

**A senhora acredita que no Mundo de Regeneração almas infantis e/ou ignorantes, porém dotadas de boa-fé, terão novas oportunidades ou serão exiladas, mesmo que temporariamente para avanços?**

Não haverá exílio para os mansos, certamente. Nem para os pacíficos, nem para os que têm o desejo de mudar...

**Qual a melhor dinâmica para equacionarmos Espiritismo versus Sociedade atual?**

Penso que seja divulgar a Doutrina Espírita, não nos omitirmos nas questões do mundo e vivermos nossa verdade com coerência.

**Dentro do contexto doutrinário espírita a senhora vê espaços para a prática religiosa?**

A prática da verdadeira caridade é, em verdade, o grande pilar da Doutrina Espírita.

**Qual a principal fundamentação espírita que, segundo seu pensamento, penetra com mais profundidade e excelência o coração do homem?**

A certeza de que podemos começar de novo, sempre.

**Perdoar é mesmo muito difícil?**

Perdoar é esquecer, por isso é tão difícil!

**Qual, em seu modo de ver, a melhor receita para o perdão?**

Total esquecimento e construção de um novo relacionamento com quem nos magoou um dia...

**As angústias são reflexos**

**de quais comportamentos humanos?**

De pensar demais em nós mesmos, fugindo do auxílio ao outro.

**Jesus é o Divino Condutor desta humanidade. Qual o momento ótimo tanto individual quanto coletivo para entendermos isto?**

Às vezes sofrendo, às vezes entendendo, mas sempre quando amamos o outro.

**Como é seu trabalho de divulgadora do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita?**

Estar à frente das plateias, falando do que ocorre no seu dia-a-dia, e como o conhecimento da Doutrina Espírita pode ajudar a todos.

**Qual o seu contato para palestras e como adquirir seus livros?**

O contato para palestras pode ser feito pelo ícone “Deixe um recado”, do [www.maysebraga.com.br](http://www.maysebraga.com.br) ou pelo e-mail [mayse@maysebraga.com.br](mailto:mayse@maysebraga.com.br) / Para adquirir livros ou CDs (em 2013 lançaremos mais um livro!), o Grudde – Grupo de Divulgação da Doutrina Espírita pode ser contatado pelo [grudde@gmail.com](mailto:grudde@gmail.com)

**Agradecemos sua gentileza e pedimos que nos deixe suas palavras finais.**

As de Auta de Souza, através de Chico: “Embora desiludida, alma cansada e sincera, por muito te doa a vida, não desanimes: Espera!...”. Eu que agradeço a oportunidade!